



SONAECOM

RELATÓRIO & CONTAS

1T20



*A informação financeira consolidada contida neste reporte é baseada em Demonstrações Financeiras não auditadas, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IAS/ IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), tal como adotadas pela União Europeia.*



# Índice

## I RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Principais Destaques	3
2. Resultados Consolidados Sonaecom	3
2.1 Telecomunicações	4
2.2 Tecnologia	5
2.3 Media	8
3. Eventos Subsequentes	9
4. Anexo	10

## II DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

5. Informação Financeira	13
5.1 Demonstrações financeiras consolidadas condensadas da Sonaecom	13
5.2. Anexo às demonstrações financeiras consolidadas condensadas da Sonaecom	18



# I – RELATÓRIO DE GESTÃO



# 1. Principais Destaques

---

Receitas de serviço a crescer 10,8% face ao 1T19, compensando parcialmente a queda na revenda de tecnologia, e com evolução positiva de rentabilidade

NOS com Resultado Líquido negativo devido aos impactos da pandemia COVID-19, nomeadamente o registo de significativos itens não recorrentes

Sólido crescimento nas receitas de serviços de cibersegurança na área de Tecnologia

# 2. Resultados Consolidados Sonaecom

---

## Nota introdutória:

Desde o seu surgimento na Europa, no início de 2020, e em particular desde o confinamento formal nacional declarado a 18 de março, que o Conselho de Administração tem acompanhado em pormenor e com grande preocupação todos os desenvolvimentos relacionados com a pandemia Covid-19, seguindo atentamente a posição das entidades competentes internacionais, nomeadamente da Organização Mundial da Saúde e da European Centre for Disease Prevention and Control, bem como da Direção Geral de Saúde Portuguesa.

Considerando o nível de risco existente, foi desenvolvido um modelo de governo próprio para a gestão desta crise, em alinhamento com os vários negócios, dependente do nível de risco definido a cada momento. Foram acionados, definidos ou desenvolvidos planos de prevenção/contingência, abrangendo toda a organização, desde as operações, às estruturas centrais e foram identificadas um conjunto de medidas de mitigação do risco.

Nesse sentido e considerando o risco elevado de contágio e propagação do vírus, foram definidas e comunicadas ações obrigatórias, bem como recomendações para todos os colaboradores, tais como proibição de todas as viagens; desaconselhamento de realização/participação em congressos, feiras, exposições e formações alargadas; divulgação de cuidados a ter na higienização das mãos e de medidas de etiqueta respiratória; procedimentos de teletrabalho/trabalho remoto, assegurando para o efeito - e em função da criticidade identificada - a existência de computadores portáteis e acesso à internet para os colaboradores, entre muitos outros.

Até ao momento, as operações dos negócios do Grupo foram afetadas em níveis muito diferentes:

- A área de tecnologia não sentiu impactos significativos decorrentes desta situação nos resultados do 1T20, mas sabemos que a magnitude e o grau de incerteza que um evento desta natureza envolve poderá ter reflexos negativos nos próximos trimestres, nomeadamente nas receitas de *Professional Services*, na revenda de tecnologia (quer pela redução na procura, quer pela quebra no abastecimento) e no valor de algumas participações minoritárias.
- Na NOS, os principais impactos operacionais da pandemia nas receitas do 1T20 foram sentidos nomeadamente em: i) Exibição Cinematográfica e Audiovisuais: encerramento completo dos cinemas NOS em 16 de março e adiamento de diversas estreias de filmes; ii) Roaming e chamadas internacionais: o tráfego e as receitas foram impactados pelas restrições impostas às viagens internacionais; iii) Canais de desporto premium: redução nas receitas, devido à oferta das mensalidades, dada a ausência de eventos desportivos em direto; e iv) Equipamentos: quebra nas vendas devido ao encerramento de toda a atividade de retalho, nomeadamente de centros comerciais e restrições gerais à circulação.
- A atividade do Público foi materialmente impactada, nomeadamente a venda de jornais, com o fecho da maioria dos pontos de venda, e as receitas de publicidade.

A propagação da COVID-19 tem provocado quedas históricas no mercado de capitais e instabilidade no valor dos ativos em todas as bolsas mundiais.

O potencial impacto que esta situação possa ter depende do nível de evolução e contágio do vírus, sendo difícil efetuar projeções. No entanto, nesta fase, dado o abrandamento progressivo das medidas restritivas na Europa, ainda esperamos um 2T desafiador, mas com esperança num 3T e 4T gradualmente mais normalizados. Atendendo à estrutura de capitais da sociedade, com um valor relevante em caixa e depósitos bancários e reduzido montante de dívida remunerada, não se estimam alterações materiais na liquidez da Sociedade. Além disso, continuaremos a implementar todas as medidas que se considerem adequadas para minimizar os seus impactos, em linha com a recomendação das entidades competentes e no melhor interesse de todos os nossos stakeholders.

---



A área de Telecomunicações, com uma participação de 50% na ZOPT – consolidada através do Método de Equivalência Patrimonial – a qual detém uma participação de 52,15% na NOS, apresentou um resultado negativo devido aos impactos da pandemia COVID-19, nomeadamente, o registo de significativos itens não recorrentes e o abrandamento na atividade, em particular nos segmentos de Exibição Cinematográfica e Audiovisuais e de Wholesale.

Durante o 1T20, a área de Tecnologia continuou a alargar o seu portefólio, entrando no capital de uma nova empresa tecnológica de retalho e reforçou o investimento em algumas empresas do portefólio.

#### **Volume de Negócios**

O Volume de Negócios consolidado do 1T20 atingiu os 29,4 milhões de euros, diminuindo 14,7% quando comparado com o 1T19.

Esta evolução negativa teve o contributo quer da área de media quer de tecnologia, particularmente esta última, devido ao negócio transaccional de produtos terceiros.

#### **Custos Operacionais**

Os Custos Operacionais ascenderam a 32,0 milhões de euros, 14,2% abaixo do valor registado no 1T19. Os Custos com Pessoal cresceram 2,1% e os Custos Comerciais diminuíram 30,8% para 14,6 milhões de euros, maioritariamente justificado pelo decréscimo do Custo das Vendas, e alinhado com a diminuição das Vendas. Os Outros Custos Operacionais aumentaram 19,6%, maioritariamente devido ao aumento dos Serviços Subcontratados.

#### **EBITDA**

O EBITDA total, apesar de uma ligeira melhoria do EBITDA Subjacente, diminuiu e foi negativo em 3,3 milhões de euros, explicado pela diminuição dos resultados de equivalência patrimonial e pelos itens não recorrentes.

No 1Q19, os itens não recorrentes ascenderam a 5,2 milhões de euros, devido à mais valia gerada pela venda da Saphety.

Os resultados de equivalência patrimonial, impulsionados principalmente pelo contributo da ZOPT que, por sua vez, depende do Resultado Líquido da NOS, diminuíram para 1,1 milhões de euros negativos.

#### **Resultado Líquido**

O EBIT da Sonaecom diminuiu de 9,4 milhões de euros positivos no 1T19 para 5,5 milhões de euros negativos, explicado pelo menor nível de EBITDA e pelo maior nível de depreciações.

O EBT da Sonaecom diminuiu de um valor de 9,6 milhões de euros positivos para um valor de 6,0 milhões de euros negativos, explicado pelo desempenho ao nível do EBIT e pelos Resultados Financeiros.

O Resultado Indireto atingiu um valor de 0,2 milhões de euros, que compara com um valor de 0,1 milhões de euros no 1T19, impactado pelos ajustamentos ao justo valor em alguns dos ativos dos Fundos Armilar (AVP).

O Resultado Líquido atribuível ao Grupo fixou-se em 4,5 milhões de euros negativos, abaixo dos 11,1 milhões de euros positivos no 1T19.

#### **CAPEX Operacional**

O CAPEX Operacional da Sonaecom diminuiu para 1,3 milhões de euros, representando 4,5% do Volume de Negócios, 4,9 p.p. abaixo do valor do 1T19. Excluindo o impacto da IFRS16, o CAPEX Operacional seria de 0,7 milhões de euros, 0,5 milhões de euros abaixo do 1T19.

#### **Estrutura de Capital**

A posição de *cash* totalizou 232,5 milhões de euros, apresentando um decréscimo de 3,9 milhões de euros desde dezembro de 2019. Excluindo os impactos da IFRS16, a posição de *cash* seria de 246,7 milhões de euros, 4,0 milhões abaixo de dezembro de 2019, impulsionada por 3,7 milhões de euros de investimentos.

## **2.1 Telecomunicações**

As Receitas Operacionais da NOS registaram 345,4 milhões de euros no 1T20, um decréscimo de 3,0% face ao 1T19.

O EBITDA alcançou 152,7 milhões de euros, uma diminuição de 4,6% face ao 1T19, representando uma margem EBITDA de 44,2%.

O CAPEX excluindo leasings atingiu 88,2 milhões de euros no 1T20, um acréscimo de 1,1% quando comparado com o período homólogo. Como consequência da evolução do EBITDA e do CAPEX, o EBITDA-CAPEX diminuiu 11,5%.

No final do 1T20, a Dívida Líquida Total, incluindo leasings e contratos de longo prazo (de acordo com a IFRS16) totalizou 1.311,1 milhões de euros. O rácio Dívida Financeira Líquida/EBITDA após pagamentos de leasings (últimos 4 trimestres) cifra-se atualmente em 1,9x EBITDA, e com uma maturidade média de 3,0 anos.

A NOS publicou os resultados do 1T20 a 6 de maio de 2020, os quais estão disponíveis em [www.nos.pt](http://www.nos.pt).

Durante o 1T20, a cotação da ação da NOS desvalorizou 36,4%, de €4,800 para €3,052 que compara com uma desvalorização de 22,0% do PSI20.

### Indicadores Operacionais

Indicadores Operacionais ('000)	1T19	1T20	Δ 20/19	4T19	q.o.q.
RGUs Totais	9 508,5	9 707,9	2,1%	9 687,3	0,2%
RGUs Convergentes e Integrados	4 521,0	4 753,7	5,1%	4 704,5	1,0%

### Indicadores Financeiros

Milhões de euros

DESTAQUES NOS	1T19	1T20	Δ 20/19	4T19	q.o.q.
Volume de Negócios	355,9	345,4	-3,0%	366,4	-5,7%
EBITDA	160,2	152,7	-4,6%	135,9	12,4%
Margem EBITDA (%)	45,0%	44,2%	-0,8pp	37,1%	7,1pp
Resultado Líquido	42,5	-10,4	-	5,4	-
CAPEX excluindo contratos de leasing	87,3	88,2	1,1%	99,7	-11,5%
EBITDA-CAPEX excluindo contratos de leasing	72,9	64,5	-11,5%	36,2	78,1%

\*as contas de 2019 e do 1T20 foram ajustadas para refletir o anúncio da venda da NICS no dia 1 de abril de 2020, ainda pendente de aprovação regulatória.

## 2.2 Tecnologia

A área de Tecnologia ambiciona construir e gerir, à escala internacional, um portefólio de negócios tecnológicos nos setores de retalho, telecomunicações e de cibersegurança. Esta área engloba atualmente, a par com as participações minoritárias, a Bright Pixel e o Fundo Vector I, quatro empresas sob controlo – S21Sec, Bizdirect, Inovretail e Excellium – que geraram cerca de 44,6% das suas receitas fora do mercado Português, estando 71,8% do total dos seus 677 colaboradores localizados fora de Portugal.

### Empresas sob Controlo

A S21Sec é um MSSP (Managed Security Services Provider) multinacional de referência, focado na prestação de serviços de cibersegurança e no desenvolvimento de tecnologias de suporte, trabalhando atualmente com uma carteira de clientes global, com equipas em Espanha, Portugal e México.

Desde junho de 2018, com a integração da Nextel, a S21Sec é o mais relevante “player puro” (empresa especializada exclusivamente no setor da cibersegurança) da Península Ibérica, quer em termos de volume de negócios, quer em número de especialistas em cibersegurança.

A Excellium, líder de mercado no Luxemburgo, é uma empresa fornecedora de serviços geridos de segurança, com presença na Bélgica e contando com mais de 100 especialistas. O investimento da Sonae IM, realizado no final de 2018, visava acelerar o crescimento através de um aumento de capital e aquisição de uma participação maioritária.

Este investimento, juntamente com a participação na S21Sec, torna o grupo de cibersegurança da Sonae IM um dos mais relevantes “pure players” de serviços de cibersegurança na Europa, contando com mais de 500 profissionais e com presença direta em 13 cidades de 6 países.

A escala europeia significativa e a presença internacional deste grupo de empresas de cibersegurança será fundamental para atender às necessidades cada vez mais desafiadoras de todas as organizações e, em especial, aos requisitos das grandes multinacionais que operam no espaço europeu, garantindo agilidade e rapidez de resposta das equipas especializadas próximas ao cliente.

A Bizdirect é uma empresa tecnológica que se posiciona como um player de referência na comercialização de soluções de IT, na gestão de contratos corporativos e na integração de soluções empresariais baseados em tecnologia Microsoft.

Durante o 1T20, a unidade de negócio *Cloud* continuou a melhorar a sua participação no suporte à transformação digital dos seus clientes e a unidade de negócio de Soluções angariou novas referências relevantes. O centro de competências de Viseu contribuiu para as receitas internacionais da Bizdirect, as quais já representam 4,6% do total do seu Volume de Negócios.



A **InovRetail** é uma empresa de inovação de retalho que fornece soluções de *data science* e ferramentas digitais que fornecem previsões quantificáveis e recomendações acionáveis com impacto direto e sustentável nas principais métricas dos retalhistas. O principal produto da empresa é o *Staff Empowerment Solution*, uma solução baseada em SaaS que ajuda os retalhistas em três áreas chave, como a melhoria do desempenho das vendas; a otimização da experiência do cliente e o planeamento e programação avançados.

A **Bright Pixel** é um *company builder studio* cujo objetivo é transformar a criação de novas empresas e a forma como as empresas lidam com a inovação. A Bright Pixel gere todo o ciclo de vida, desde as fases de experimentação e laboratório que têm como objetivo identificar ideias e projetos que devam integrar o seu programa de incubação. Investe e apoia o desenvolvimento de projetos criados internamente bem como de *startups* convidadas, no seu *roadmap* de desenvolvimento de produto e lançamento no mercado.

A Bright Pixel investe também em eventos, como o *Pixels Camp*, de forma a aproximar a sua atividade da comunidade tecnológica assim como promover uma relação estreita com os parceiros, desenvolvendo rápidas provas de conceito capazes de resolver as necessidades tecnológicas e de negócio nas áreas de retalho, *media*, cibersegurança e telecomunicações.

### Participações Minoritárias (lista não exaustiva)

**Armilar Venture Funds** são os 3 fundos de Capital de Risco nos quais a Sonae IM detém unidades de participação adquiridas ao Novo Banco. Com esta transação, concluída em dezembro de 2016, a Sonae IM reforçou o seu portefólio com participações relevantes em empresas de base tecnológica como a Outsystems e a Feedzai, que têm vindo a apresentar de forma consistente um nível de crescimento significativo e sustentável.

A **ArcticWolf** é uma empresa americana, pioneira global no mercado de SOC-as-a-Service com tecnologia de ponta para gestão de deteção e resposta (MDR), numa combinação única de tecnologia e serviços que rapidamente detetam e contêm ameaças. Os investidores tecnológicos americanos Lightspeed Venture Partners e Redpoint juntaram-se à Sonae IM e à Knollwood Investment Advisory na ronda de financiamento Série B. Durante 2018, a empresa fechou uma ronda de financiamento Série C de 45 milhões de dólares e, no final de 2019, lançou uma nova ronda Série D de 60 milhões de dólares, a qual foi encerrada no início de 2020 com uma valorização significativamente mais elevada. A Sonae IM participou em ambas as rondas, reforçando a sua participação.

A **Stylesage** é uma plataforma de análise estratégica SaaS que ajuda os retalhistas e marcas de moda, lar e beleza de todo o mundo na tomada de decisões críticas em *pre*, *in* e *post season*. A Stylesage extrai diariamente dados de produtos de concorrentes de comércio eletrónico em todo o mundo. Depois, com tecnologia inovadora em *machine learning* e *visual recognition*, a Stylesage trata, organiza e analisa as enormes quantidades de dados recolhidos num *dashboard* baseado em *cloud* que permite às marcas e aos retalhistas tomarem decisões informadas e orientadas, em áreas como o planeamento de linhas, otimização de preços e expansão global.

A **Ometria** é uma empresa inglesa detentora de uma plataforma de marketing assente em Inteligência Artificial e com a ambição de centralizar todas as comunicações entre os retalhistas e os seus clientes. Este investimento foi feito pela Sonae IM numa ronda de financiamento de Série A, juntamente com vários investidores estratégicos (incluindo Summit Action, o fundo VC da Summit Series) e foi recentemente reforçado durante uma ronda de financiamento de Série B.

A **CB4** é uma empresa com sede em Israel que fornece uma solução de software de inteligência artificial patenteada para retalhistas de comércio tradicional para identificar e corrigir problemas operacionais críticos na loja. O investimento foi realizado no âmbito de uma ronda de financiamento Série B de 16 milhões de dólares liderada pela Octopus Ventures e com a participação da Sonae IM. Os investidores existentes Sequoia Capital e Pereg Ventures também participaram na ronda.

A **Reblaze** é uma empresa israelita que disponibiliza tecnologias de segurança patenteadas numa única plataforma, protegendo os ativos de ameaças na Internet. A empresa lançou uma ronda de investimento Série A, liderada pela Sonae IM juntamente com a JAL Ventures e a Data Point Capital.

A **Visenze** é uma empresa sediada em Singapura que oferece soluções inteligentes de reconhecimento de imagem que facilitam a ação de pesquisa dos consumidores. Os retalhistas usam o ViSenze para converter imagens em oportunidades imediatas de busca de produtos, melhorando as taxas de conversão. As empresas de Media usam o ViSenze para transformar qualquer imagem ou vídeo numa oportunidade de retenção, gerando receita adicional. A Sonae IM co-liderou com a Gobi Partners uma ronda de financiamento Série C de 20 milhões de dólares que permitirá à empresa de inteligência artificial investir ainda mais na penetração entre fabricantes de smartphones, bem como em aplicações de consumo e de comunicação social.

A **Daisy Intelligence** é uma plataforma tecnológica, baseada em inteligência artificial para equipas de retalhistas, focada na otimização de promoções e mix de preços com vista a um aumento drástico dos resultados do negócio. A Sonae IM, juntamente com a Framework Venture Partners, investiu numa ronda de financiamento Série A de 10 milhões de dólares Canadianos (cerca de 7 milhões de euros).



A **Nextail** é uma empresa espanhola que desenvolveu uma plataforma baseada em *Cloud* que combina inteligência artificial e análise prescritiva para melhorar os processos de gestão de stock e as operações de armazenamento dos retalhistas. A empresa lançou uma ronda de investimento Série A de 10,0 milhões de dólares, liderada pela empresa de capital de risco com sede em Londres e Amsterdão, KEEN Venture Partners LLP ("KEEN"), juntamente com a Sonae IM e a investidora atual Nauta Capital. O novo financiamento está a ser usado para acelerar o desenvolvimento de produtos e duplicar o tamanho da equipa, à medida que cresce internacionalmente.

A **Sixgill** é líder no mercado de inteligência de cibersegurança na *deep* e *dark web*. A Sixgill ajuda as empresas da Fortune 500, instituições financeiras, governos e autoridades policiais a protegerem as suas finanças, as suas redes e a sua reputação de cyber ataques que existem na *deep*, *dark* e *surface webs*. A sua plataforma de tecnologia avançada consegue automatizar todas as fases do ciclo de inteligência — recolha, análise e disseminação de dados — providenciando as organizações com informação única e acionável para proteger os seus ativos dos vários cenários de ameaças cibernéticas, os quais estão em constante evolução. A ronda de financiamento de 15 milhões de dólares foi liderada pela Sonae IM e pela REV Venture Partners, com a participação da Our Crowd, tendo ainda os anteriores investidores, a Elron e Terra Venture Partners, igualmente participado na ronda de investimento

A **Case on IT** é uma empresa espanhola que desenvolveu o Medux, uma solução de *machine learning* que permite a medição, prevenção e análise da qualidade dos serviços de rede fixa, móvel e televisão. A Medux mede a experiência do cliente em mercados que conjuntamente servem mais de 600 milhões de usuários em todo o mundo. A empresa lançou uma ronda de investimento Série B com a Sonae IM.

A **CiValue** é uma empresa israelita com escritórios em Nova Iorque, Paris e Telavive, e disponibiliza um produto *cloud-based* para marketing segmentado e um portal de fornecedores para retalhistas. A Sonae IM, juntamente com a Nielsen, liderou uma ronda de investimento Série A de 6 milhões de dólares.

A **Cellwize** é um fornecedor líder de soluções de automação e orquestração de redes móveis para empresas de telecomunicações, sediada em Israel. A Cellwize, através de uma plataforma de orquestração de serviço virtualizada, oferece soluções modulares para uma adoção ágil de capacidades para automação 'zero-touch' na rede. Suporta operações de rede, especialmente devido ao aumento na densidade e complexidade da rede, impulsionado pela adoção do 5G. A Sonae IM investiu numa Série B de 15 milhões de dólares, liderada pela Deutsche Telekom Capital Partners.

A **Secucloud** é uma empresa sediada na Alemanha que disponibiliza uma plataforma *cloud* para proteção de todos os dispositivos e sistemas operativos sem necessidade de instalação aplicacional, oferecendo às empresas Telco e ISPs uma solução de marca branca. A Sonae IM subscreveu integralmente uma ronda de financiamento Série B de vários milhões de euros.

A **Continuum Security** é uma empresa sediada em Espanha, com uma plataforma de segurança aplicacional para detetar vulnerabilidades no início do processo de desenvolvimento das aplicações. Com o objetivo de concretizar os seus planos de expansão internacional, a empresa lançou uma ronda de investimento de 1,5 milhões de euros, liderada pela Swaanlaab Venture Factory e participada pela JME Venture Capital e pela Sonae IM.

A **Jscrambler** é uma startup Portuguesa que desenvolve produtos de segurança para proteger a integridade de aplicações *web* ou *mobile* baseadas em JavaScript. A empresa lançou uma ronda de investimento Série A, no montante de 2,3 milhões de dólares, a qual foi liderada pela Sonae IM, tendo a Portugal Ventures como co-investidora.

A **Probe.ly** teve início num projeto interno da Bright Pixel, foi a vencedora do *Caixa Capital Empreender Award 2017* e transitou de MVP (*Minimum Valuable Product*) para uma startup independente que deteta vulnerabilidades na segurança das aplicações *Web*.

A **Sales Layer** é uma empresa sediada em Espanha com uma solução de gestão de informação de produto (*Product Information Management* ou PIM) baseada em *cloud*, que ajuda as marcas e retalhistas a transformar os seus catálogos num centro de controlo digital, enriquecido e multicanal. A Sonae IM liderou recentemente a sua ronda de investimento Série A.

## Indicadores Financeiros

Milhões de euros

### TECNOLOGIA - DEM. RESULTADOS

	1T19 <sup>(R)</sup>	1T20	Δ 20/19	4T19	q.o.q.
<b>Volume de Negócios</b>	<b>30,7</b>	<b>25,7</b>	<b>-16,2%</b>	<b>25,5</b>	<b>0,8%</b>
Receitas de Serviço	9,9	11,0	11,6%	10,5	4,7%
Vendas	20,8	14,7	-29,3%	15,0	-1,9%
Outras Receitas	0,4	0,3	-33,4%	0,6	-57,7%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>32,6</b>	<b>27,5</b>	<b>-15,4%</b>	<b>28,4</b>	<b>-3,2%</b>
Custos com Pessoal	8,6	8,9	4,3%	9,3	-4,3%
Custos Comerciais <sup>(1)</sup>	20,3	14,0	-31,2%	13,8	1,0%
Outros Custos Operacionais <sup>(2)</sup>	3,6	4,6	26,6%	5,3	-12,0%
EBITDA subjacente <sup>(3)</sup>	-1,5	-1,5	3,0%	-0,2	-
Margem EBITDA subjacente (%)	-4,9%	-5,7%	-0,8pp	-0,9%	-4,8pp
CAPEX Operacional <sup>(4)</sup>	2,4	1,1	-54,8%	2,8	-62,5%
CAPEX Operacional como % Vol. Negócios	7,7%	4,1%	-3,5pp	11,1%	-7,0pp
EBITDA subjacente-CAPEX Operacional	-3,9	-2,5	34,5%	-3,1	17,7%
<b>CAPEX Total</b>	<b>9,9</b>	<b>4,8</b>	<b>-51,3%</b>	<b>12,5</b>	<b>-61,5%</b>

(1) Custos Comerciais = Custo das Vendas + Custos de Marketing e Vendas; (2) Outros Custos Operacionais = Serviços Subcontratados + Despesas Gerais e Administrativas + Provisões + Outros Custos; (3) Inclui os negócios integralmente consolidados na área Tecnológica; (4) CAPEX Operacional exclui Investimentos Financeiros; (R) Os valores foram reexpressos de forma a refletirem a estrutura da Sonaecom após a venda da Saphety e da WeDo.

### Volume de Negócios

O Volume de Negócios diminuiu 16,2% face ao 1T19, impulsionado pelo decréscimo no negócio transaccional de produtos terceiros. As Receitas de Serviço, maioritariamente os serviços de cibersegurança, a apresentar um crescimento de dois dígitos face ao 1T19.

### Custos Operacionais

Os Custos Operacionais diminuíram 15,4% registando 27,5 milhões de euros, explicado maioritariamente pelo decréscimo de 31,2% dos Custos Comerciais, alinhados com o menor nível de Vendas. Os Outros Custos Operacionais aumentaram 26,6%, maioritariamente devido ao aumento dos Serviços Subcontratados.

### EBITDA subjacente

O EBITDA subjacente foi negativo em 1,5 milhões de euros, 3,0% melhor que o 1T19.

### EBITDA subjacente -CAPEX Operacional

O EBITDA subjacente-CAPEX Operacional situou-se nos 2,5 milhões de euros negativos, apresentando um aumento face ao 1T19, maioritariamente como consequência do menor nível de CAPEX Operacional, mas também devido a um EBITDA ligeiramente superior. Excluindo os impactos da IFRS16, o CAPEX operacional teria atingido 0,5 milhões de euros, 0,5 milhões de euros abaixo do 1T19.

## 2.3 Media

Durante o 1T20, o Público continuou a executar a sua estratégia digital, reforçando as suas competências digitais e a presença em plataformas *online* e continuou a lançar importantes iniciativas que têm vindo a reforçar a sua posição como fonte de informação de referência em língua Portuguesa.

O início do ano foi marcado pela relevante melhoria no negócio *online* e pela performance estável no *offline*. Desde o começo da pandemia e das medidas restritivas relacionadas, a atividade do Público foi materialmente impactada, nomeadamente a venda de jornais, com o fecho da maioria dos pontos de venda, e as receitas de publicidade, com o corte nos custos de marketing implementado na generalidade das empresas.

O desempenho positivo das subscrições *online* e publicidade *online* não foi suficiente para mitigar a evolução negativa das receitas do *offline*, que se traduziu numa redução geral das receitas de 3,8%, quando comparadas com o 1T19.

### 3. Eventos Subsequentes

---

#### **Arresto preventivo de 26,075% do capital social da NOS, SGPS, S.A.**

No dia 4 de abril de 2020, a SONAECOM, foi informada pela sua participada ZOPT da comunicação recebida do Tribunal Central de Instrução Criminal de Lisboa ('Tribunal') de proceder ao arresto preventivo de 26,075% do capital social da NOS, correspondente a metade da participação social na NOS detida pela ZOPT e, indiretamente, pelas empresas Unitel International Holdings, BV e Kento Holding Limited", controladas pela Eng.ª Isabel dos Santos. Nos termos da referida comunicação, as ações arrestadas (134 322 268,5 ações) ficam privadas do exercício de direito de voto e do direito a receber dividendos, devendo estes últimos ser depositados na Caixa Geral de Depósitos, S.A. à ordem do Tribunal. A outra metade da participação da ZOPT no capital social da NOS, correspondente a idêntica percentagem de 26,075% — e que, pelo menos em linha com o critério utilizado pelo Tribunal, corporiza os 50% detidos na ZOPT pela SONAECOM — não foi objeto do arresto, nem os direitos que lhe são inerentes foram alvo de qualquer limitação.

Apesar de a ZOPT não ter sido notificada dos fundamentos do arresto preventivo, com base na informação preliminar que dispõem, é entendimento do conselho de administração da ZOPT e da SONAECOM que a medida de arresto decretada é ilegítima e ofende diversos direitos fundamentais da ZOPT, não sendo legalmente passível de determinar a privação de direitos de voto, nem sequer de inibir o titular das ações arrestadas de continuar a exercer esses direitos, privação essa que entendemos por isso, ser nula e de nenhum efeito. Pelo exposto, os conselhos de administração da ZOPT e da SONAECOM consideram estar reunidas as condições de controlo da ZOPT sobre a NOS, não tendo a referida medida de arresto efeitos materiais sobre o controlo desta sociedade

A ZOPT está, assim, a adotar os procedimentos necessários ao levantamento do arresto, tendo já deduzido embargos de terceiro no âmbito do referido processo.

#### **Venda da NOS International Carrier Services (NICS) à Tofane Global**

No início de abril, a NOS anunciou que tinha celebrado um acordo com a Tofane Global, S.A.S. para a venda da totalidade do capital social da NOS International Carrier Services S.A. à iBasis, subsidiária inteiramente detida pela Tofane e outro, de prestação às empresas do Grupo NOS de serviços de wholesale de voz e SMS internacionais, que eram anteriormente prestados pela NOS ICS. A conclusão deste acordo está sujeita à não oposição por parte da Autoridade da Concorrência. Considerando que a aprovação da transação ocorreu antes de 31 de março de 2020, as contas da NOS foram reexpressas para o 1T20 e para o ano de 2019.

#### **Alienação da NOS Towering, S.A.**

A NOS anunciou que celebrou um acordo para a venda de 100% do capital social da NOS Towering S.A. à Cellnex, compreendendo a venda de aproximadamente 2.000 sites (torres e rooftops). As partes celebraram também um acordo de longa duração que concerne a prestação, por parte da Cellnex, de serviços de hosting da rede ativa da NOS nas infraestruturas passivas adquiridas, pelo período de 15 anos, renovável automaticamente por iguais períodos. Adicionalmente, o acordo prevê um aumento de perímetro de até 400 sites adicionais ao longo dos próximos 6 anos. A concretização dos referidos acordos fica subordinada à satisfação das condições habituais neste tipo de transação, nomeadamente, se aplicável, a não oposição por parte da Autoridade da Concorrência. Esta operação, que será contabilizada como uma transação de venda e subsequente locação, foi aprovada após 31 de março de 2020.

## 4. Anexo

### Demonstração de Resultados Consolidados

Milhões de euros

DEM. RESULTADOS CONSOLIDADOS	1T19 <sup>(R)</sup>	1T20	Δ 20/19	4T19	q.o.q.
<b>Volume de Negócios</b>	<b>34,4</b>	<b>29,4</b>	<b>-14,7%</b>	<b>29,8</b>	<b>-1,5%</b>
Receitas de Serviço	11,5	12,7	10,8%	12,3	3,8%
Vendas	22,9	16,6	-27,5%	17,5	-5,2%
Outras Receitas	0,5	0,4	-24,0%	0,9	-53,7%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>37,3</b>	<b>32,0</b>	<b>-14,2%</b>	<b>34,0</b>	<b>-5,8%</b>
Custos com Pessoal	11,2	11,4	2,1%	12,1	-5,4%
Custos Comerciais <sup>(1)</sup>	21,1	14,6	-30,8%	14,9	-1,8%
Outros Custos Operacionais <sup>(2)</sup>	5,0	6,0	19,6%	7,0	-14,9%
<b>EBITDA</b>	<b>11,5</b>	<b>-3,3</b>	<b>-</b>	<b>-6,8</b>	<b>51,4%</b>
EBITDA subjacente <sup>(3)</sup>	-2,3	-2,1	9,1%	-1,2	-80,0%
Itens não recorrentes <sup>(4)</sup>	5,2	-0,1	-	-2,1	94,1%
MEP <sup>(5)</sup>	9,3	-1,1	-	-3,6	69,5%
Unidades descontinuadas <sup>(6)</sup>	-0,6	0,0	100,0%	0,0	-100,0%
Margem EBITDA subjacente (%)	-6,8%	-7,2%	-0,4pp	-3,9%	-3,3pp
Depreciações e Amortizações	2,1	2,2	4,4%	3,9	-43,8%
<b>EBIT</b>	<b>9,4</b>	<b>-5,5</b>	<b>-</b>	<b>-10,8</b>	<b>48,7%</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>0,1</b>	<b>-0,5</b>	<b>-</b>	<b>-0,1</b>	<b>-</b>
Proveitos Financeiros	0,5	0,7	34,9%	0,8	-12,0%
Custos Financeiros	0,4	1,2	-	0,9	36,1%
<b>EBT</b>	<b>9,6</b>	<b>-6,0</b>	<b>-</b>	<b>-10,8</b>	<b>44,4%</b>
Impostos	1,1	0,7	-34,0%	-0,1	-
<b>Resultado direto</b>	<b>10,6</b>	<b>-5,3</b>	<b>-</b>	<b>-10,9</b>	<b>51,2%</b>
<b>Resultado indireto <sup>(7)</sup></b>	<b>0,1</b>	<b>0,2</b>	<b>117,0%</b>	<b>27,7</b>	<b>-99,3%</b>
<b>Resultado Líquido</b>	<b>10,7</b>	<b>-5,1</b>	<b>-</b>	<b>16,8</b>	<b>-</b>
Atribuível ao Grupo	11,1	-4,5	-	17,6	-
Atribuível a Interesses Sem Controlo	-0,3	-0,6	-88,8%	-0,8	24,9%

(1) Custos Comerciais = Custo das Vendas + Custos de Marketing e Vendas;

(2) Outros Custos Operacionais = Serviços Subcontratados + Despesas Gerais e Administrativas + Provisões + Outros Custos;

(3) Inclui os negócios integralmente consolidados pela Sonaecom;

(4) Inclui a mais valia da venda da Saphety;

(5) Inclui a participação de 50% na Unipress, a participação de 50% na SIRS, a participação de 50% na Big Data, a participação de 50% na ZOPT, a participação de 40% na Alfaros, a participação de 27,45% na Secucloud, a participação de 22,88% na Probe.ly e a participação de 20% na Suricate Solutions;

(6) Inclui o contributo da Saphety e da WeDo até ao momento das suas vendas;

(7) Inclui o MEP relacionado com os fundos AVP e respetivos impostos associados;

(R) Os valores foram reexpressos de forma a refletirem a estrutura da Sonaecom após a venda da Saphety e da WeDo.

## Balanço Consolidado

Milhões de euros

BALANÇO CONSOLIDADO	1T19 <sup>(R)</sup>	1T20	Δ 20/19	4T19	q.o.q.
<b>Total Ativo Líquido</b>	<b>1.219,4</b>	<b>1.195,7</b>	<b>-1,9%</b>	<b>1.203,0</b>	<b>-0,6%</b>
Ativo Não Corrente	921,1	898,5	-2,5%	897,4	0,1%
Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis e Direitos de Uso	45,7	21,9	-52,0%	23,0	-4,6%
Goodwill	36,6	14,5	-60,3%	14,5	0,0%
Investimentos	823,4	848,7	3,1%	847,6	0,1%
Impostos Diferidos Ativos	10,6	4,2	-60,6%	4,3	-1,2%
Outros	4,7	9,1	93,8%	8,0	13,6%
Ativo Corrente	298,3	297,2	-0,4%	305,6	-2,7%
Clientes	42,0	20,1	-52,0%	27,2	-26,0%
Liquidez	224,2	251,0	12,0%	255,9	-1,9%
Outros	32,1	26,1	-18,8%	22,5	15,9%
<b>Capital Próprio</b>	<b>1.079,6</b>	<b>1.067,1</b>	<b>-1,2%</b>	<b>1.072,5</b>	<b>-0,5%</b>
Atribuível ao Grupo	1.079,7	1.068,2	-1,1%	1.073,1	-0,5%
Interesses Sem Controlo	-0,1	-1,0	-	-0,6	-63,8%
<b>Total Passivo</b>	<b>139,8</b>	<b>128,6</b>	<b>-8,0%</b>	<b>130,5</b>	<b>-1,4%</b>
Passivo Não Corrente	61,1	71,3	16,7%	71,7	-0,6%
Empréstimos Bancários	2,7	3,1	13,4%	3,3	-7,1%
Provisões para Outros Riscos e Encargos	23,3	30,8	32,2%	30,8	-0,1%
Outros	35,1	37,4	6,7%	37,6	-0,4%
Passivo Corrente	78,7	57,3	-27,2%	58,8	-2,5%
Empréstimos	3,3	1,0	-70,6%	1,5	-37,0%
Fornecedores	19,7	19,1	-2,8%	19,0	0,3%
Outros	55,8	37,2	-33,2%	38,2	-2,5%
CAPEX Operacional <sup>(1)</sup>	3,2	1,3	-59,1%	4,7	-72,3%
CAPEX Operacional como % Vol. Negócios	9,3%	4,5%	-4,9pp	15,9%	-11,4pp
CAPEX Total	10,7	5,1	-52,9%	14,4	-64,8%
EBITDA subjacente-CAPEX Operacional	-5,5	-3,4	38,2%	-5,9	42,0%
Dívida Bruta	23,5	18,5	-21,2%	19,4	-4,8%
Dívida Líquida	-200,7	-232,5	-15,8%	-236,5	1,7%

(1) CAPEX Operacional exclui Investimentos Financeiros;

(R) Os valores foram reexpressos de forma a refletirem a estrutura da Sonaecom após a venda da Saphety e da WeDo.

O Balanço do 1T19 foram ajustados devido à revisão da alocação do preço de aquisição da Excellium, de acordo com o previsto na IFRS3.

## FCF Alavancado

Milhões de euros

FREE CASH FLOW ALAVANCADO	1T19 <sup>(R)</sup>	1T20	Δ 20/19	4T19	q.o.q.
<b>EBITDA subjacente -CAPEX Operacional</b>	<b>-5,5</b>	<b>-3,4</b>	<b>37,9%</b>	<b>-5,9</b>	<b>41,8%</b>
Variação de Fundo de Maneio	0,3	3,1	-	0,1	-
Items não Monetários e Outros	1,2	0,3	-73,6%	6,5	-95,3%
<b>Cash Flow Operacional</b>	<b>-4,1</b>	<b>-0,1</b>	<b>98,4%</b>	<b>0,6</b>	<b>-</b>
Investimentos	1,6	-3,7	-	-11,3	66,9%
Dividendos	0,0	0,0	-	0,0	-
Resultados Financeiros	0,3	-0,1	-	-0,1	12,1%
Impostos	0,5	0,7	39,8%	0,8	-19,1%
<b>FCF<sup>(1)</sup></b>	<b>-1,7</b>	<b>-3,2</b>	<b>-89,0%</b>	<b>-9,9</b>	<b>67,5%</b>

(1) FCF após Custos Financeiros e antes de Fluxos de Capitais e Custos de Emissão de Empréstimos;

(R) Os valores foram reexpressos de forma a refletirem a estrutura da Sonaecom após a venda da Saphety e da WeDo.



## II – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



## 5. Informação Financeira Condensada

### 5.1. Demonstrações financeiras consolidadas condensadas da Sonaecom

Demonstração consolidada condensada da posição financeira

Para os períodos findos em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Montantes expressos em euros)	Notas	março 2020 (não auditado)	dezembro 2019
<b>Ativo</b>			
<b>Ativos não correntes</b>			
Ativos fixos tangíveis		2.468.547	2.140.056
Ativos intangíveis		10.000.706	10.467.620
Direitos de uso		9.474.640	10.403.459
Goodwill		14.520.952	14.520.952
Investimentos em empresas associadas e empreendimentos conjuntos	6	787.699.851	789.256.422
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	7	61.042.380	58.367.022
Impostos diferidos ativos		4.199.532	4.251.266
Outros ativos não correntes		9.089.341	8.003.913
<b>Total de ativos não correntes</b>		<b>898.495.949</b>	<b>897.410.710</b>
<b>Ativos correntes</b>			
Inventários		282.599	240.361
Clientes		20.144.073	27.227.731
Outras dívidas de terceiros		8.176.901	8.289.211
Imposto sobre o rendimento a receber		1.778.624	1.717.566
Outros ativos correntes		15.813.380	12.238.902
Caixa e equivalentes de caixa		251.024.830	255.877.001
<b>Total de ativos correntes</b>		<b>297.220.407</b>	<b>305.590.772</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.195.716.356</b>	<b>1.203.001.482</b>
<b>Capital próprio e passivo</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital social		230.391.627	230.391.627
Ações próprias		(7.686.952)	(7.686.952)
Reservas		849.947.920	798.881.018
Resultado líquido consolidado do período		(4.499.225)	51.562.881
		1.068.153.370	1.073.148.574
Interesses que não controlam		(1.042.029)	(636.155)
<b>Total do capital próprio</b>		<b>1.067.111.341</b>	<b>1.072.512.419</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Empréstimos não correntes liquidados de parcelas correntes		3.055.588	3.289.931
Passivo de locação não correntes		10.984.783	11.156.725
Provisões para outros riscos e encargos		30.819.450	30.848.948
Impostos diferidos passivos		22.277.609	22.277.675
Outros passivos não correntes		4.179.041	4.150.043
<b>Total de passivos não correntes</b>		<b>71.316.471</b>	<b>71.723.322</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Empréstimos correntes e outros empréstimos		961.445	1.525.122
Fornecedores		19.098.259	19.041.965
Passivo de locação correntes		3.484.576	3.448.361
Outras dívidas a terceiros		11.470.299	11.935.197
Imposto sobre o rendimento a pagar		106.660	90.458
Outros passivos correntes		22.167.305	22.724.638
<b>Total de passivos correntes</b>		<b>57.288.544</b>	<b>58.765.741</b>
<b>Total de passivo</b>		<b>128.605.015</b>	<b>130.489.063</b>
<b>Total do passivo e capital próprio</b>		<b>1.195.716.356</b>	<b>1.203.001.482</b>

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

## Demonstração consolidada condensada dos resultados por natureza

Para os períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2020 e 2019 (reexpresso – Nota 3))

(Montantes expressos em euros)	Notas	março 2020 (não auditado)	março 2019 (não auditado e reexpresso)
Vendas	8	16.624.813	22.932.814
Prestações de serviços	8	12.731.744	11.485.661
Outros proveitos operacionais		409.952	539.682
		29.766.509	34.958.157
Custo das vendas		(14.110.262)	(20.350.544)
Fornecimentos e serviços externos		(6.296.653)	(5.716.876)
Gastos com o pessoal		(11.425.442)	(11.190.243)
Amortizações e depreciações		(2.203.747)	(2.110.972)
Provisões		(104.743)	83.284
Perdas de imparidade		-	1.973
Outros custos operacionais		(64.217)	(105.344)
		(34.205.064)	(39.388.722)
Ganhos e perdas em empresas associadas e empreendimentos conjuntos	6	(820.227)	9.468.949
Outros custos financeiros		(1.220.047)	(389.701)
Outros proveitos financeiros		717.744	532.111
Resultados antes de imposto		(5.761.085)	5.180.794
Imposto sobre o rendimento		639.469	1.030.792
<b>Resultado líquido consolidado do período das operações continuadas</b>		<b>(5.121.616)</b>	<b>6.211.586</b>
Resultado líquido do período de operações descontinuadas		-	4.514.747
<b>Resultado líquido consolidado do período</b>		<b>(5.121.616)</b>	<b>10.726.333</b>
Atribuível a:			
Acionistas da empresa mãe		(4.499.225)	11.056.073
Interesses que não controlam		(622.391)	(554.979)
Interesses que não controlam (operações descontinuadas)		-	225.239
<b>Resultados por ação</b>			
Incluindo operações em descontinuação:			
Básicos		(0,01)	0,04
Diluídos		(0,01)	0,04
Excluindo operações em descontinuação:			
Básicos		(0,01)	0,04
Diluídos		(0,01)	0,04

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

## Demonstração consolidada condensada do rendimento integral

Para os períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2020 e 2019 (reexpresso – Nota 3))

(Montantes expressos em euros)	Notas	março 2020 (não auditado)	março 2019 (não auditado e reexpresso)
<b>Resultado líquido consolidado do período</b>		<b>(5.121.616)</b>	<b>10.726.333</b>
Componentes de outro rendimento integral consolidado do período, líquido de imposto, que podem subsequentemente ser reclassificados por ganhos ou perdas:			
Variações em reservas resultantes da aplicação do método de equivalência patrimonial	6	(879.584)	(50.898)
Variação de reservas de conversão cambial e outros		311.899	178.148
Componentes de outro rendimento integral consolidado do período, líquido de imposto, que não podem subsequentemente ser reclassificados por ganhos ou perdas:			
Variações em reservas resultantes da aplicação do método de equivalência patrimonial	6	71.706	85.005
Justo valor dos investimentos		-	-
<b>Rendimento integral consolidado do período</b>		<b>(5.617.595)</b>	<b>10.938.588</b>
Atribuível a:			
Acionistas da empresa mãe		(4.995.204)	11.268.328
Interesses que não controlam		(622.391)	(329.740)

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

## Demonstração consolidada condensada das alterações no capital próprio

Para os períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2020 e 2019 (reexpresso – Nota 3))

(Montantes expressos em euros)	Capital social	Ações próprias	Reservas					Interesses que não controlam	Resultado líquido	Total
			Prêmios de emissão de ações	Reserva legal	Reservas de ações próprias	Outras reservas	Total de reservas			
<b>2019</b>										
Saldo em 31 de dezembro de 2019	230.391.627	(7.686.952)	775.290.377	18.545.192	7.686.952	(2.641.503)	798.881.018	(636.155)	51.562.881	1.072.512.419
Aplicação do resultado consolidado de 2019										
Transferência para outras reservas	-	-	-	-	-	51.562.881	51.562.881	-	(51.562.881)	-
Rendimento integral consolidado do período findo em 31 de março de 2020	-	-	-	-	-	(495.979)	(495.979)	(622.391)	(4.499.225)	(5.617.595)
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-	216.517	-	216.517
<b>Saldo em 31 de março de 2020</b>	<b>230.391.627</b>	<b>(7.686.952)</b>	<b>775.290.377</b>	<b>18.545.192</b>	<b>7.686.952</b>	<b>48.425.399</b>	<b>849.947.920</b>	<b>(1.042.029)</b>	<b>(4.499.225)</b>	<b>1.067.111.341</b>

(Montantes expressos em euros)	Capital social	Ações próprias	Reservas					Interesses que não controlam	Resultado líquido	Total
			Prêmios de emissão de ações	Reserva legal	Reservas de ações próprias	Outras reservas	Total de reservas			
<b>2019</b>										
Saldo em 31 de dezembro de 2018 (reexpresso)	230.391.627	(7.686.952)	775.290.377	17.701.887	7.686.952	(25.551.890)	775.127.326	(816.390)	69.963.887	1.066.979.498
Aplicação do resultado consolidado de 2018										
Transferência para outras reservas	-	-	-	-	-	69.963.887	69.963.887	-	(69.963.887)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(110.000)	-	(110.000)
Rendimento integral consolidado do período findo em 31 de março de 2019 (reexpresso)	-	-	-	-	-	212.255	212.255	(189.373)	11.056.073	11.078.955
Impactos dos ajustamentos de justo valor no Goodwill (reexpresso)	-	-	-	-	-	681.518	681.518	1.041.467	-	1.722.985
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-	(64.039)	-	(64.039)
<b>Saldo em 31 de março de 2019</b>	<b>230.391.627</b>	<b>(7.686.952)</b>	<b>775.290.377</b>	<b>17.701.887</b>	<b>7.686.952</b>	<b>45.305.770</b>	<b>845.984.986</b>	<b>(138.335)</b>	<b>11.056.073</b>	<b>1.079.607.399</b>

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

## Demonstração consolidada condensada dos fluxos de caixa

Para os períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2020 e 2019 (reexpresso – Nota 3))

(Montantes expressos em euros)	março 2020 (não auditado)	março 2019 (não auditado)
<b>Atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	36.522.557	51.587.728
Pagamentos a fornecedores	(22.912.390)	(30.137.962)
Pagamentos ao pessoal	(11.331.906)	(21.036.640)
<b>Fluxo gerado pelas operações</b>	2.278.261	413.126
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento	(88.172)	(1.037.321)
Outros recebimentos/pagamentos relativos a atividades operacionais	(1.033.795)	(638.778)
<b>Fluxos das atividades operacionais (1)</b>	<b>1.156.294</b>	<b>(1.262.973)</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	-	8.323.096
Ativos fixos tangíveis	596	32.213
Ativos intangíveis	-	(7.203)
Juros e proveitos similares	163.220	150.517
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	(3.721.300)	(6.997.566)
Ativos fixos tangíveis	(342.015)	(595.439)
Ativos intangíveis	(47.428)	(254.648)
<b>Fluxos das atividades de investimento (2)</b>	<b>(3.946.927)</b>	<b>650.970</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Recebimentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	4.525	-
Pagamentos respeitantes a:		
Contratos de locação	(1.015.824)	(1.306.647)
Juros e custos similares	(237.631)	(151.211)
Empréstimos obtidos	(794.070)	(2.560.632)
<b>Fluxos das atividades de financiamento (3)</b>	<b>(2.043.000)</b>	<b>(4.018.490)</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)</b>	<b>(4.833.633)</b>	<b>(4.630.493)</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>	<b>(18.493)</b>	<b>3.280</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	255.876.956	228.550.322
Caixa e seus equivalentes no final do período	251.024.830	223.923.109

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



## 5.2. Anexo às demonstrações financeiras consolidadas condensadas da Sonaecom

### 1. Nota introdutória

A SONAECOM, SGPS, S.A. ('empresa' ou 'Sonaecom') foi constituída em 6 de junho de 1988, sob a firma Sonae – Tecnologias de Informação, S.A. e tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Maia – Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado nas Notas 4 e 5 ('grupo').

Em 1 de junho de 2000 a empresa foi admitida à negociação no Euronext Lisbon tendo contudo, com efeitos a 24 de fevereiro de 2014 sido excluída do PSI-20.

A Sonaecom SGPS, SA é detida diretamente pela Sontel BV e pela Sonae SGPS, SA sendo a Efanor Investimentos SGPS, S.A., a empresa controladora final.

Para além da atividade de holding, os negócios do grupo consistem, essencialmente, em atividade de media e de tecnologias. O grupo desenvolve a sua atividade em Portugal, com algumas subsidiárias na área das tecnologias a operar em cerca de 4 países.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas são apresentadas em euros, arredondados à unidade, exceto quando tal for referido, sendo esta a moeda principal do grupo. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional de cada uma das entidades à taxa de câmbio da data da transação. As demonstrações financeiras das empresas participadas com outra moeda principal foram convertidas para euros utilizando as taxas de câmbio médias existentes na data do relato.

### 2. Principais políticas contabilísticas e bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas para o período findo em 31 de março de 2020, foram preparadas de acordo com a norma IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar. Consequentemente, estas demonstrações financeiras não incluem toda a informação requerida pelas Normas Internacionais de Relato Financeiro ('IFRS'), pelo que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019. As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados pelo grupo a 31 de março de 2020 são consistentes com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019, exceto quanto ao cálculo da estimativa do imposto do período conforme previsto na IAS 34.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas do grupo Sonaecom foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, os quais foram preparados de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ('IFRS') tal como adotadas e efetivas na União Europeia e, tendo por base o custo histórico, exceto para a reavaliação de certos instrumentos financeiros.

### 3. Alteração das políticas contabilísticas e comparabilidade das demonstrações financeiras consolidadas

Durante o período não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, exceto quanto à adoção de novas normas cuja aplicação se tornou efetiva a 1 de janeiro de 2020 as quais não tiveram impactos materiais nas demonstrações financeiras condensadas do grupo. Não foram também corrigidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões aprovadas ('endorsed') pela União Europeia tiveram aplicação obrigatória no período económico iniciado em ou após 1 de janeiro de 2020 e foram adotadas pela primeira vez no período findo em 31 de março de 2020:

- IFRS 3 (alteração): Concentrações de atividades empresariais (Alteração da definição de negócio)
- IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 (alteração): Reforma das taxas de juro de referência (Introdução de isenções à contabilidade de cobertura com o objetivo de que a reforma das taxas de juro referência não determine a cessação da contabilidade de cobertura)
- IAS 19 (alteração): Benefícios dos empregados (Obriga a usar pressupostos atualizadas para o cálculo das responsabilidades remanescentes após atualização, corte ou liquidação de benefícios, com impacto na demonstração dos resultados, exceto quanto à diminuição de qualquer excesso enquadrado no âmbito do "asset ceiling")



- IAS 1 e IAS 8 (alteração): Apresentação das demonstrações financeiras e Políticas contábilísticas, alterações nas estimativas contábilísticas e erros (Atualização da definição de material, na aplicação das normas às demonstrações financeiras como um todo). Estrutura concetual – Alterações na referência a outras IFRS (Alteração a algumas IFRS relativamente a referências cruzadas e esclarecimentos sobre a aplicação das novas definições de ativos / passivos e gastos / rendimentos).

Relativamente às novas normas que se tornaram efetivas no exercício iniciado em 1 de janeiro de 2020, o Grupo concluiu que a aplicação das referidas normas, não produziu efeitos materialmente relevantes nas demonstrações financeiras.

Durante o período findo em 31 de março de 2020, no sentido de garantir a comparabilidade das demonstrações financeiras, foi efetuada a reexpressão das demonstrações financeiras consolidadas condensadas do período findo em 31 de março de 2019 pelos efeitos abaixo descritos:

#### ***Reexpressão dos impactos decorrentes da venda do Grupo We Do***

Em julho de 2019, o Grupo We Do constituído pelo capital da We Do Consulting – Sistemas de Informação, S.A. (detida a 100% pela Sonae Investment Management – Software and Technology, SGPS, S.A.), Cape Technologies Limited (detida a 100% pela We Do Consulting – Sistemas de Informação, S.A.) Wedo do Brasil Soluções Informáticas, Ltda (detido em 99,91% pela We Do Consulting – Sistemas de Informação, S.A.), We Do Technologies Americas, Inc (detida a 100% Cape Technologies Limited), We Do Technologies BV (detida a 100% pela We Do Consulting – Sistemas de Informação, S.A.), We Do Technologies BV – Malaysian Branch (detida a 100% pela We Do Technologies BV), We Do Chile (detida a 100% pela We Do Consulting – Sistemas de Informação, S.A.), We Do Technologies Egypt LLC (detida em 90% pela We Do Technologies BV e 10% pela We Do Consulting – Sistemas de Informação, S.A.), We Do Technologies España – Sistemas de Informação, S.L. (detida a 100% pela We Do Consulting – Sistemas de Informação, S.A.), We Do Technologies (UK) Limited (detida a 100% pela We Do Consulting – Sistemas de Informação, S.A.), We Do Technologies Mexico, S de R.L. (detida em 99,999% pela We Do Technologies BV e em 0,001% pela We Do Consulting – Sistemas de Informação, S.A.) e ainda pela Tecnológica Telecomunicações, LTDA. (detida a 99,99% pela Wedo do Brasil Soluções Informáticas, Ltda) foi alienado à Mobileum Inc.. O Grupo foi classificado, para efeitos de apresentação, como uma unidade operacional descontinuada.

Conforme previsto pela IFRS 5, foram efetuadas alterações nas Demonstrações consolidadas dos resultados por natureza para o período findo em 31 de março de 2019 para refletir numa única rubrica ('Resultado líquido do período de operações descontinuadas'), na face da demonstração dos resultados, os lucros ou prejuízos após os impostos das unidades operacionais descontinuadas.

#### ***Reexpressão do Goodwill***

Em dezembro de 2018 com a aquisição do Grupo Excellium foi registado um Goodwill cuja alocação do preço de compra estava sujeita a alterações até à conclusão do período de um ano a contar desde a data de aquisição, conforme permitido pela IFRS 3 Concentrações Empresariais.

Em junho de 2019, foi efetuada a mensuração do justo valor dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos.

Conforme previsto na IFRS 3 foram efetuados retrospectivamente os ajustamentos das quantias provisórias reconhecidas à data de aquisição de modo a refletir as novas informações obtidas sobre factos e circunstâncias que existiam à data de aquisição e que, se fossem conhecidas, teriam afetado a mensuração das quantias reconhecidas nessa data.

Os impactos da reexpressão das contas consolidadas de acordo com as alterações descritas anteriormente para o período findo em 31 de março de 2019 podem ser sumariados como segue:

(Montantes expressos em euros)	março 2019 (reportado)	Ajustamentos para o justo valor Goodwill Excellium	Reexpressão do contributo do Grupo Wedo para unidades descontinuadas	março 2019 (reexpresso)
<b>BALANÇO</b>				
<b>Ativos não correntes</b>				
Ativos fixos tangíveis	3.334.625	(13.484)	-	3.321.141
Ativos intangíveis	22.762.981	3.637.883	-	26.400.864
Goodwill	37.852.644	(1.253.002)	-	36.599.642
Investimentos em empresas associadas e empreendimentos conjuntos	789.113.093	(8.103)	-	789.104.990
<b>Ativos correntes</b>				
Clientes	41.993.048	15.248	-	42.008.296
Outras dívidas de terceiros	8.671.635	28.000	-	8.699.635
Outros ativos correntes	18.004.206	1.690.294	-	19.694.500
Caixa e equivalentes de caixa		1.956	-	1.956
<b>Capital próprio</b>				
Reservas	845.303.445	681.541	-	845.984.986
Interesses que não controlam	(1179.802)	1.041.467	-	(138.335)
<b>Passivo não corrente</b>				
Impostos diferidos passivos	13.957.969	651.023	-	14.608.992
Outros passivos não correntes	7.057.006	(219.704)	-	6.837.302
<b>Passivo corrente</b>				
Fornecedores	19.641.010	10.153	-	19.651.163
Outras dívidas a terceiros	14.404.971	56.400	-	14.461.371
Outros passivos correntes	34.583.166	2.081.581	-	36.664.747
<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS</b>				
Receitas totais	48.486.987	(476.145)	(13.052.685)	34.958.157
Fornecimentos e serviços externos	(9.824.997)	401.725	3.706.396	(5.716.876)
Outros custos operacionais	(39.571.889)	-	8.011.015	(31.560.874)
Amortizações e depreciações	(3.394.402)	(328.799)	1.612.229	(2.110.972)
Ganhos e perdas em empresas associadas e controladas conjuntamente	9.468.949	-	-	9.468.949
Outros custos financeiros	(1.027.760)	-	638.059	(389.701)
Outros proveitos financeiros	1.090.143	-	(558.032)	532.111
Imposto sobre o rendimento	614.822	59.184	356.786	1.030.792
<b>Resultado líquido do período de operações continuadas</b>	<b>5.841.853</b>	<b>(344.035)</b>	<b>713.768</b>	<b>6.211.586</b>
<b>Resultado líquido do período de operações descontinuadas</b>	<b>5.228.516</b>	<b>-</b>	<b>(713.768)</b>	<b>4.514.747</b>
Interesses que não controlam	(414.612)	(140.367)	-	(554.979)
Interesses que não controlam (operações descontinuadas)	225.239	-	-	225.239

## 4. Empresas incluídas na consolidação

As empresas do grupo incluídas na consolidação pelo método integral, suas sedes sociais, atividade principal, detentor de capital e proporção do capital detido em 31 de março de 2020 e 2019, são as seguintes:

Firma (Marca comercial)	Sede social	Atividade principal	Detentor de capital	Porcentagem do capital detido			
				2020		2019	
				Direto	Efetivo*	Direto	Efetivo*
<b>Empresa-mãe</b>							
SONAE.COM, S.G.P.S., S.A. ('Sonaecom')	Maia	Gestão de participações sociais.	-	-	-	-	-
<b>Subsidiárias</b>							
Bright Development Studio, S.A. ('Bright')	Lisboa	Investigação, desenvolvimento e comercialização de projetos e soluções de serviços na área das tecnologias de informação, comunicações e retalho, bem como atividades de consultoria para os negócios e para a gestão.	Sonae IM	100%	100%	100%	100%
Bright Ventures Capital, SCR, S.A.	Lisboa	Realização de investimento em capital de risco, gestão de fundos de capital de risco e investimento em unidades de participação de fundos de capital de risco.	Bright	100%	100%	100%	100%
Cape Technologies Limited ('Cape Technologies') (d)	Dublín	Prestação de serviços de consultoria na área dos sistemas de informação.	We Do	Alienada		100%	100%
Digitmarket - Sistemas de Informação, S.A. ('Digitmarket' - usando a marca 'Bizdirect')	Maia	Desenvolvimento de plataformas de gestão e comercialização de produtos, serviços e informação, tendo como principal suporte a internet.	Sonae IM	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%
Excellium Group, S.A. ('Excellium')	Contem	A Excellium ajuda as empresas a realizar reavaliações de negócio, definir políticas e procedimentos de segurança e fornece serviços forenses computacionais.	Sonae IM	59,20%	59,20%	59,20%	59,20%
Excellium Services, S.A. ('Excellium Services')	Contem	Prestação de serviços dentro do domínio de IT e cibersegurança principalmente para instituições, bancos e seguradoras luxemburguesas.	Sonae IM	59,20%	59,20%	59,20%	59,20%
Excellium Services Belgium, S.A. ('Excellium Services Belgium')	Wavre	Prestação de serviços dentro do domínio de IT e cibersegurança principalmente para instituições, bancos e seguradoras da Bélgica.	Sonae IM	59,20%	59,20%	59,20%	59,20%
Excellium Factory SARL ('Excellium Factory')	Haouad-Ariana	A empresa é um veículo para o desenvolvimento do produto Excellium em África.	Sonae IM	80%	47,36%	80,00%	47,36%
Inovretail, S.A.	Porto	Indústria e comércio de equipamentos eletrónicos e software; desenvolvimentos, instalação, implementação, formação e manutenção de sistemas e produtos de software; aluguer de equipamentos, venda de licenças de uso de software; consultoria, assessoria empresarial e de gestão nos segmentos de retalho, indústria e serviços.	Sonae IM	100%	100%	100%	100%
Inovretail España, SL ('Inovretail España')	Madrid	Indústria e comércio de equipamentos eletrónicos e software; desenvolvimentos, instalação, implementação, formação e manutenção de sistemas e produtos de software; aluguer de equipamentos, venda de licenças de uso de software; consultoria, assessoria empresarial e de gestão nos segmentos de retalho, indústria e serviços.	Inovretail	100%	100%	100%	100%
Fundo Bright Vector I ('Bright Vector I')	Lisboa	Fundo de Capital de Risco	Sonae IM	50,13%	50,13%	50,13%	50,13%
Nextel, S.A. (Nextel) (a)	Bilbao	Prestação de serviços de engenharia e consultoria em sistemas de informação, especializada em segurança da informação e gestão de serviços de telecomunicações.	S21Sec Gestion	Fusionada na S21Sec Gestion		100%	80,90%
MxTel, S.A. de CV (MxTel)	Cidade do México	Prestação de serviços de engenharia e consultoria em sistemas de informação, especializada em segurança da informação e gestão de serviços de telecomunicações.	S21Sec Gestion	99,93%	80,90%	99,93%	80,90%
PCJ - Público, Comunicação e Jornalismo, S.A. ('PCJ')	Maia	Redação, composição e edição de publicações periódicas e não periódicas e a exploração de estações e estúdios de rádio e de televisão.	Sonaecom	100%	100%	100%	100%
Praesidium Services Limited ('Praesidium Services')	Berkshire	Prestação de serviços de consultoria na área dos sistemas de informação.	Sonae IM	100%	100%	100%	100%
Público - Comunicação Social, S.A. ('Público')	Porto	Redação, composição e edição de publicações periódicas e não periódicas.	Sonaecom	100%	100%	100%	100%
S21Sec Portugal Cybersecurity Services, S.A. ('S21 Sec Portugal')	Maia	Comercialização de produtos e serviços de gestão, implementação e consultoria na área de sistemas e tecnologias de informação.	S21Sec Gestion	100%	80,90%	100%	80,90%
S21 Sec Brasil, Ltda ('S21 Sec Brasil') (b)	São Paulo	Consultoria em tecnologia da informação. Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis. Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda. Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação.	S21Sec Gestion S21Sec Labs	Dissolvida		99,99% 0,01%	80,90%
S21 Sec Gestion, S.A. ('S21 Sec Gestion')	Guipuzcoa	Consultoria, assessoria, auditoria e manutenção de todos os tipos de instalações e serviços avançados de comunicação e sistemas de segurança. Aquisição e instalação de sistemas avançados de comunicação e de segurança produzidos por terceiros.	Sonaecom CSI	80,90%	80,90%	80,90%	80,90%
S21 Sec Information Security Labs, S.L. ('S21 Sec Labs')	Navarra	Pesquisa, desenvolvimento e inovação, bem como consultoria, manutenção e auditoria relativos a produtos, sistemas, instalações e serviços de comunicação e segurança.	S21Sec Gestion	100%	80,90%	100%	80,90%
S21 Sec, S.A. de CV ('S21 Sec, S.A. de CV')	Cidade do México	Serviços de consultoria em informática.	S21Sec Gestion S21Sec Labs	99,9996% 0,0004%	80,90%	99,9996% 0,0004%	80,90%

\* Porcentagem efetiva de capital detido pela Sonaecom



Firma (Marca comercial)	Sede social	Atividade principal	Detentor de capital	Porcentagem do capital detido			
				2020		2019	
				Direto	Efetivo*	Direto	Efetivo*
Sonaecom - Cyber Security and Intelligence, SGPS, S.A. ('Sonaecom CSI')	Maia	Gestão de participações sociais.	Sonae IM	100%	100%	100%	100%
Sonaecom - Serviços Partilhados, S.A. ('Sonaecom SP')	Maia	Prestação de serviços de apoio às empresas, consultorias de gestão e administração, designadamente nas áreas de contabilidade, fiscalidade, procedimentos administrativos, logística, recursos humanos e formação.	Sonaecom	100%	100%	100%	100%
Sonae Investment Management - Software and Technology, SGPS, S.A. ('SonaeIM')	Maia	Gestão de participações sociais, no âmbito do negócio de <i>corporate venturing</i> e <i>joint-ventures</i> .	Sonaecom	100%	100%	100%	100%
Taikai, LTDA ('Taikai') (c)	Porto	Investigação, conceção e desenvolvimento de produtos e serviços na área das tecnologias de informação, bem como investimento e formação relacionados com o desenvolvimento de novos negócios de sistemas de informação.	Bright	-	-	99,01%	99,01%
Tecnológica Telecomunicações, LTDA. ('Tecnológica') (d)	Rio de Janeiro	Prestação de serviços de consultoria e assistência técnica relacionados com informática e telecomunicações.	We Do Brasil	Alienada		99,99%	99,90%
We Do Consulting - Sistemas de Informação, S.A. ('We Do') (d)	Maia	Prestação de serviços de consultoria na área dos sistemas de informação.	Sonae IM	Alienada		100%	100%
We do Brasil Soluções Informáticas, Ltda. ('We Do Brasil') (d)	Rio de Janeiro	Comercialização de <i>software</i> e <i>hardware</i> ; prestação de serviços de consultoria e assistência técnica relacionados com informática e processamento de dados.	We Do	Alienada		99,91%	99,91%
We Do Technologies Americas, Inc ('We Do USA') (d)	Delaware	Prestação de serviços de consultoria na área dos sistemas de informação.	We Do	Alienada		100%	100%
We Do Technologies BV ('We Do BV') (d)	Amsterdão	Gestão de participações sociais.	We Do	Alienada		100%	100%
We Do Technologies BV - Malaysian Branch ('We Do Malásia') (d)	Kuala Lumpur	Prestação de serviços de consultoria na área dos sistemas de informação.	We Do BV	Alienada		100%	100%
We Do Chile ('We Do Chile') (d)	Santiago do Chile	Prestação de serviços de consultoria na área dos sistemas de informação.	We Do	Alienada		100%	100%
We Do Technologies Egypt LLC ('We Do Egypt') (d)	Cairo	Prestação de serviços de consultoria na área dos sistemas de informação.	We Do BV We Do	Alienada		90% 10%	100%
We Do Technologies España - Sistemas de Informação, S.L. ('We Do España') (d)	Madrid	Prestação de serviços de consultoria na área dos sistemas de informação.	We Do	Alienada		100%	100%
We Do Technologies (UK) Limited ('We Do UK') (d)	Berkshire	Prestação de serviços de consultoria na área dos sistemas de informação.	We Do	Alienada		100%	100%
We Do Technologies Mexico, S de RL. ('We Do México') (d)	Cidade do México	Prestação de serviços de consultoria na área dos sistemas de informação.	We Do We Do BV	Alienada		0,001% 99,999%	100%

\* Percentagem efetiva de capital detido pela Sonae com

(a) Em maio de 2019, com referência a 1 de janeiro de 2019, ocorreu a fusão da Nextel na S21Sec Gestion.

(b) Em junho de 2019 foi concluído o processo de liquidação da subsidiária S21Sec Brasil.

(c) Em novembro de 2019 foi efetuado um aumento de capital na Taikai, o qual a Sonae IM não subscreveu, resultando na diluição da sua participação e consequente perda de controlo e influência significativa na empresa. O investimento nesta empresa a 31 de dezembro de 2019 passou a ser registado em Investimentos ao justo valor através de outro rendimento integral.

(d) A 13 de agosto de 2019 a Sonae IM vendeu a totalidade das ações que detinha da We Do, com efeitos a 31 de julho de 2019.

## 5. Alterações ocorridas no grupo

Durante o período findo em 31 de março de 2020 e 2019, verificaram-se as seguintes alterações no grupo:

### a) Aquisições

Participante	Participada	Data
<b>2020</b>		
Sonae IM	Sales Layer Tech, S.L. (Nota 7)	mar-20

Participante	Participada	Data
<b>2019</b>		
Sonae IM	Fundo de Capital de Risco Armilar Venture Partners Inovação e Internacionalização ('Amilar I+I') - reforço (Nota 6)	jan-19
Sonae IM	ViSenze Pte. Ltd ('ViSenze') (Nota 7)	fev-19
Sonae IM	Case on IT, S.L. ('Case on IT') (Nota 7)	fev-19
Sonae IM	CB-4, Ltd ('CB-4') (Nota 7)	fev-19
Fundo Bright Vector I	Automaise, Lda ('Automaise') (Nota 7)	mar-19

## b) Alienações

Participante	Participada	Data
2019		
Sonae IM	Saphety	mar-19
Saphety	Saphety Brasil	mar-19
Saphety	Saphety Colômbia	mar-19

### Efeitos da alienação de subsidiárias nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas

Em março de 2019, as empresas que constituem o Grupo Saphety foram alienadas pelo montante de 8.580.809 euros (inclui o montante de 2.723.878 euros relativo a suprimentos) aos membros da sua equipa de Gestão, apoiados pela Oxy Capital. Em resultado do valor da venda e do desreconhecimento do Grupo Saphety, foi gerada uma mais valia de 4.933.947 euros, conforme segue:

	Grupo Saphety
(Montantes expressos em euros)	março 2019
<b>Ativos desreconhecidos</b>	
Ativos fixos tangíveis	(280.044)
Ativos intangíveis	(2.303.459)
Direitos de uso	(1.487.795)
Impostos diferidos ativos	(123.408)
Clientes	(2.725.770)
Outras dívidas de terceiros	(209.344)
Outros ativos correntes	(831.324)
Caixa e equivalentes de caixa	(257.712)
	<b>(8.218.856)</b>
<b>Passivos desreconhecidos</b>	
Empréstimos obtidos	154.202
Fornecedores	662.099
Outras dívidas a terceiros	597.649
Outros passivos	2.484.972
	<b>3.898.922</b>
<b>Total dos ativos líquidos desreconhecidos</b>	<b>4.319.934</b>
<b>Total dos ativos líquidos desreconhecidos minoritários</b>	<b>(571.288)</b>
Reservas cambiais	(101.784)
<b>Total dos ativos líquidos desreconhecidos após minoritários e reservas cambiais</b>	<b>3.646.862</b>
<b>Contrapartida recebida</b>	<b>8.580.809</b>
<b>Ganho / (perda) resultante da alienação</b>	<b>4.933.947</b>

## 6. Investimentos em empresas associadas e empreendimentos conjuntos

As empresas associadas e empreendimentos conjuntos, suas sedes sociais, proporção do capital detido e valor na demonstração dos resultados em 31 de março de 2020 e 2019 são as seguintes:

Sede social	Porcentagem de capital detido				Valor na demonstração dos resultados		
	31 março 2020		31 março 2019		31 março 2020	31 março 2019 (reexpresso)	
	Direto	Total	Direto	Total			
ZOPT, SGPS, S.A. ('ZOPT') (a)	Porto	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	(1.000.368)	9.587.522
Unipress – Centro Gráfico, Lda. ('Unipress')	Vila Nova de Gaia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	8.871	36.471
SIRS - Sociedade Independente de Radiodifusão Sonora, S.A. ('Rádio Nova')	Porto	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	(17.001)	11.967
Intelligent Big Data, S.L. ('Big Data') (b)	Gipuzcoa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	-	(448)
Fundo de Capital de Risco Armilar Venture Partners II (Armilar II)	Lisboa	50,74%	50,74%	50,74%	50,74%	42.774	47.767
Fundo de Capital de Risco Armilar Venture Partners III (Armilar III) (c)	Lisboa	42,80%	42,80%	42,68%	42,68%	231.626	74.296
Fundo de Capital de Risco Armilar Venture Partners Inovação e Internacionalização (Armilar I+)	Lisboa	38,25%	38,25%	38,25%	38,25%	(11.651)	(1.007)
Secucloud Network GmbH ('Secucloud')	Hamburgo	27,45%	27,45%	27,45%	27,45%	(85.001)	(262.157)
Probe.ly	Lisboa	21,21%	21,21%	21,21%	21,21%	(631)	(8.071)
Sunicate Solutions	Luxemburgo	20,00%	11,84%	20,00%	11,84%	12.727	(16.356)
Alfaros SARL	Tunísia	40,00%	23,68%	40,00%	23,68%	(1.573)	(1.035)
<b>Total</b>						<b>(820.227)</b>	<b>9.468.949</b>

(a) Inclui a incorporação dos resultados das participadas proporcionalmente ao capital detido

(b) Empresa detida diretamente pela S21 Sec Gestion

(c) Em abril de 2019 e novembro de 2019 foi subscrito um aumento de capital de 89.819 euros e de 206.295 euros respetivamente, resultando numa variação da participação efetiva de 0,12%

Decorrente da legislação dos Fundos, a Sonaecom não detém o controlo dos mesmos, uma vez que não detém o controlo sobre a sua entidade gestora.

De acordo com a IFRS 11, a classificação dos investimentos financeiros em empreendimentos conjuntos é determinada com base na existência de acordos parassociais que demonstrem e regulem o controlo conjunto. O grupo detém empreendimentos conjuntos e empresas associadas conforme decomposição apresentada abaixo.

A divisão por empresa dos montantes incluídos no valor dos investimentos em empresas associadas e empreendimentos conjuntos em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

	31 março 2020			31 dezembro 2019		
	Valor da proporção nos capitais	Goodwill	Total do investimento	Valor da proporção nos capitais	Goodwill	Total do investimento
<b>Investimentos em empreendimentos conjuntos</b>						
Zopt	552.888.498	87.527.500	640.415.998	554.696.744	87.527.500	642.224.244
Unipress	489.188	321.700	810.888	480.317	321.700	802.017
SIRS	14.626	-	14.626	14.626	-	14.626
	<b>553.392.312</b>	<b>87.849.200</b>	<b>641.241.512</b>	<b>555.191.687</b>	<b>87.849.200</b>	<b>643.040.887</b>
<b>Investimentos em empresas associadas</b>						
Armilar II	94.230.382	-	94.230.382	94.176.915	-	94.176.915
Armilar III	32.997.387	-	32.997.387	32.707.854	-	32.707.854
Armilar I+	17.042.382	-	17.042.382	17.056.946	-	17.056.946
Secucloud	(2.444.639)	4.419.742	1.975.103	(2.359.638)	4.419.742	2.060.104
Probe.ly	(120.303)	297.168	176.865	(119.672)	297.168	177.496
Sunicate Solutions	31.278	-	31.278	4.942	-	4.942
Alfaros SARL	4.942	-	4.942	31.278	-	31.278
	<b>141.741.429</b>	<b>4.716.910</b>	<b>146.458.339</b>	<b>141.498.625</b>	<b>4.716.910</b>	<b>146.215.535</b>
<b>Total</b>	<b>695.133.741</b>	<b>92.566.110</b>	<b>787.699.851</b>	<b>696.690.312</b>	<b>92.566.110</b>	<b>789.256.422</b>

O valor da demonstração de resultados da Zopt resulta do resultado líquido do exercício da NOS, do resultado líquido do exercício da Zopt e dos impactos em resultados do processo de alocação do justo valor aos ativos e passivos adquiridos pela Zopt.

A 31 de março de 2020 foi entendido que os pressupostos assumidos nos testes de imparidade realizados em 2019 não tiveram variações relevantes.



Relativamente às participações financeiras da ZOPT na Finstar e ZAP Media (consolidado Finstar), é convicção do Conselho de Administração da ZOPT que o-arresto de património à Sra. Eng<sup>a</sup> Isabel dos Santos, no caso concreto às participações por esta detidas na Finstar e ZAP Media (onde detém 70% do capital) não altera o perfil de controlo, neste caso controlo-conjunta tal como definido na IFRS 11, não sendo de esperar consequências relevantes para a gestão operacional das sociedades, para além de restrições na distribuição de dividendos nessas sociedades.

Em fevereiro de 2020, a ZOPT teve conhecimento que, com a exceção da conta da Caixa Geral de Depósitos (na qual se encontram depositadas as ações da NOS) as suas contas bancárias se encontram indisponíveis, o que poderá ter resultado de pedido de arresto formulado pelas autoridades de Angola. Tais apreensões não chegaram a ser judicialmente notificadas à ZOPT, não tendo nessa medida sido tomada qualquer ação pela Sociedade, designadamente para efeitos de eventual pronúncia. Sem prejuízo disso, no dia 27 de março, foi efetuado o levantamento do arresto de contas bancárias da ZOPT, por ordem do tribunal, tendo esta sido informada que a maioria das suas contas bancárias já se encontravam novamente disponíveis

No início de abril, a NOS anunciou que tinha celebrado um acordo com a Tofane Global, S.A.S. para a venda da totalidade do capital social da NOS International Carrier Services S.A. à iBasis, subsidiária inteiramente detida pela Tofane e outro, de prestação às empresas do Grupo NOS de serviços de wholesale de voz e SMS internacionais, que eram anteriormente prestados pela NOS ICS. A conclusão deste acordo está sujeita à não oposição por parte da Autoridade da Concorrência. Considerando que a aprovação da transação ocorreu antes de 31 de março de 2020, as contas da NOS foram reexpressas para o período findo em março 2020 e para o ano de 2019.

Conforme descrito na Nota 11, no dia 4 de abril de 2020, a SONAECOM, foi informada pela sua participada ZOPT da comunicação recebida do Tribunal Central de Instrução Criminal de Lisboa de proceder ao arresto preventivo de 26,075% do capital social da NOS.

### **Provisões do Grupo ZOPT**

A evolução nas provisões ocorridas durante o primeiro trimestre de 2020 face a 31 de dezembro de 2019 foram as seguintes:

1. Ações da MEO contra a NOS Madeira e NOS Açores e da NOS SA contra a MEO
  - No início de março de 2020, as partes foram notificadas do agendamento de diligência judicial para o dia 17 de abril de 2020, com vista à programação dos atos a realizar na audiência final, ao estabelecimento do número de sessões e sua provável duração, bem como à designação das respetivas datas e, ainda, realização de tentativa de conciliação. Contudo, atento o período de contingência em que nos encontramos, a referida diligência judicial foi cancelada. É entendimento do Conselho de Administração, corroborado pelos advogados que acompanham o processo, de que existem, em termos formais e substantivos, boas probabilidades de a NOS SA poder obter vencimento na ação, até pelo facto de a MEO já ter sido condenada, pelos mesmos ilícitos, pela ANACOM, não sendo, contudo, possível determinar qual o desfecho da ação.
2. Ação intentada pela DECO  
O processo já foi novamente redistribuído e a audiência prévia foi agendada para o dia 23 de abril de 2020. Contudo, atento o período de contingência em que nos encontramos, a referida diligência judicial foi cancelada. É convicção do Conselho de Administração que os argumentos utilizados pela autora não são procedentes, razão por que se acredita que do desfecho do processo não deverão resultar impactos significativos para as demonstrações financeiras do Grupo.
3. Penalidades Contratuais  
Em 2020, decorrente da previsível redução acentuada da cobrança destas penalidades, como consequência direta do abrandamento da economia portuguesa decorrente das medidas adotadas para combate ao novo coronavírus Covid-19, a NOS reconheceu perdas de créditos esperadas da totalidade dos incumprimentos faturados a clientes e não provisionados, no montante de, aproximadamente, 7,0 milhões de euros.

### **Outros Assuntos**

Com o surgimento, propagação e infeção do novo coronavírus (Covid-19), foram tomadas diversas medidas de contenção do vírus com impactos estimados muito significativos na economia portuguesa, assim como noutras economias, nomeadamente, limitações aos direitos de deslocação e encerramento de diversas instalações e estabelecimentos.



Trata-se de uma situação de extrema incerteza e muito dinâmica, o que torna extremamente difícil estimar impactos, os quais têm sempre de considerar vários cenários e inúmeras variáveis. Evidência dessa dificuldade, são as quedas históricas e volatilidade acentuada das bolsas, um pouco por todo o mundo.

Os impactos na ZOPT através da participação na NOS fizeram-se já sentir nos resultados do primeiro trimestre de 2020, com uma queda do EBITDA consolidado de 4,6%, que evidenciam uma redução de atividade em:

- (i) Cinemas e Audiovisuais: redução na afluência às salas de cinemas e encerramento desde o dia 16 de março, com adiamento na estreia de vários títulos;
- (ii) Roaming e tráfego internacional: reflexo das restrições de viagens e a forma como o vírus está disseminado em algumas regiões, a NOS apresentou um impacto negativo, quer nas receitas, quer nos custos de roaming e tráfego internacional;
- (iii) Vendas de equipamentos: com o encerramento de centros comerciais e restrições a deslocações, verificou-se uma redução na venda de telemóveis e equipamentos, que é parcialmente compensada com o aumento das vendas online (podendo, no longo prazo, existir um efeito positivo na evolução da adesão dos clientes aos canais digitais);
- (iv) Receitas de Dados móveis: as situações de quarentena e isolamento implicam um aumento de utilização das redes wireless, reduzindo a utilização de dados móveis; e,
- (v) Quebra nas receitas relacionadas com conteúdos premium de desporto e publicidade.

A NOS está empenhado em apoiar os seus clientes durante a atual crise de saúde pública COVID-19. Num momento em que muitos portugueses estão a alterar os seus hábitos e rotinas e a trabalhar de forma remota, manter os clientes ligados é o principal objetivo da NOS. Para tal, facilitamos o acesso aos serviços, através de ofertas de dados, suspensão da mensalidade dos canais premium desportivos, reforço da capacidade de implementação de serviços empresariais e garantindo um atendimento com toda a segurança e proteção nas nossas lojas, de forma a resguardar ao máximo os clientes, colaboradores e parceiros. A Rede de Telecomunicações da NOS suporta um conjunto de serviços base da nossa sociedade, nos quais se incluem o Sistema Nacional de Saúde. Neste contexto de emergência de saúde global COVID-19 a manutenção das comunicações dos Portugueses é uma tarefa fundamental.

Assim, em resultado dos impactos negativos estimados com a propagação do novo coronavírus Covid-19, foram reconhecidos os seguintes impactos no primeiro trimestre de 2020 nas contas da NOS:

- (i) quebra significativa da receita relacionada com canais premium de desporto, que originou o reconhecimento de uma imparidade para o investimento financeiro da Sport TV no montante de 3,9 milhões de euros;
- (ii) tendo em conta igualmente os impactos negativos estimados com a propagação do novo coronavírus COVID-19 mais ainda a destabilização da economia angolana com a quebra da procura de petróleo, foram reconhecidas imparidades para o valor dos dividendos e outras contas a receber da subsidiária angolana Finstar, no montante de 4,6 milhões de euros;
- (iii) foi também efetuada uma revisão dos testes de imparidade, não se tendo concluído por qualquer indício de imparidade, quer no Goodwill, quer noutros tipos de ativos;
- (iv) reforço de perdas de créditos esperadas de contas a receber, no montante de, aproximadamente, 21,2 milhões de euros, decorrente da incorporação, no modelo de projeção de cobranças futuras, das novas projeções divulgadas pelo Banco de Portugal para o crescimento do PIB e Taxa de desemprego para os próximos 3 anos, e identificação de clientes particularmente afetados com a atual crise, nomeadamente, no negócio de cinemas;
- (v) reconhecimento de perdas de créditos esperadas da totalidade dos incumprimentos faturados a clientes e não provisionados, no montante de, aproximadamente, 7,0 milhões de euros, como consequência da previsível redução acentuada da sua cobrança;
- (vi) reconhecimento de perdas para contratos onerosos relacionados com conteúdos premium de desporto, no montante de 10,8 milhões de euros;
- (vii) e ainda perdas relacionadas com aquisição de diversos materiais de segurança para combate à propagação do novo coronavírus Covid-19, no montante de, aproximadamente, 1,6 milhões de euros;

Em termos de projeção de impactos futuros na NOS, estes dependerão da extensão, nomeadamente temporal, da propagação do vírus e das respetivas medidas de contenção, sendo difícil de prever a dimensão do impacto, sabendo, contudo que este ocorrerá nas áreas acima identificadas. A estrutura de capital da NOS encontra-se dentro do limiar de 2x a Dívida Financeira Líquida / EBITDA Após Pagamentos de Leasings (EBITDA – Pagamentos de Leasings (Capital e Juros)), pelo que é entendimento do Conselho de Administração da NOS que esta empresa ultrapassará os impactos negativos provocados por esta crise, sem estar em causa a continuidade do negócio.

## 7. Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31 março 2020	31 dezembro 2019
Arctic wolf	12.101.193	12.101.193
Ometria	8.095.987	8.095.987
Sixgill	5.415.162	5.415.162
Cellwize	5.357.593	5.357.593
ViSenze	5.260.238	5.260.238
CB4	4.368.720	4.368.720
Case on IT	2.930.744	2.930.744
Daisy Intelligence	2.406.623	2.406.623
Reblaze	2.352.438	2.352.438
Nextail	2.300.000	2.300.000
Sales Layer	2.500.358	-
ciValue	1.970.097	1.970.097
StyleSage	1.848.578	1.848.578
Jscrambler	1.250.000	1.250.000
Whitefantasy	640.804	640.804
Fyde	443.687	443.687
Outros	1.800.158	1.625.158
	<b>61.042.380</b>	<b>58.367.022</b>

Em 31 de março de 2020, estes investimentos correspondem a participações em empresas não cotadas e nas quais o grupo não detém influência significativa.

No âmbito da IFRS 9 estes investimentos são classificados como 'Investimentos ao justo valor através de outro rendimento integral' pois estes investimentos são mantidos como investimentos estratégicos de longo prazo que não são expectáveis que sejam vendidos no curto e médio prazo e, por isso, foram designados de forma irrevogável como investimentos ao justo valor por outro rendimento integral. No caso dos investimentos inferiores a 1 ano o seu custo de aquisição foi considerado uma aproximação razoável do seu respetivo justo valor. Para os investimentos superiores a 1 ano as alterações subsequentes no justo valor são apresentadas através de outro rendimento integral.

Nos períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019, a variação dos investimentos ao justo valor através de outro rendimento integral foi como segue:

	31 março 2020	31 março 2019
Saldo inicial	58.367.022	28.101.682
Aquisições/Reforços de Capital	2.675.358	6.194.891
Saldo final	<b>61.042.380</b>	<b>34.296.573</b>

### Arctic Wolf

A ArcticWolf é uma empresa americana, pioneira global no mercado de SOC-as-a-Service com tecnologia de ponta para gestão de deteção e resposta (MDR), numa combinação única de tecnologia e serviços que rapidamente detetam e contêm ameaças. Os investidores tecnológicos americanos Lightspeed Venture Partners e Redpoint juntaram-se à Sonae IM e à Knollwood Investment Advisory na ronda de financiamento Série B. Durante 2018, a empresa fechou uma ronda de financiamento Série C de 45 milhões de dólares e, no final de 2019, lançou uma nova ronda Série D de 60 milhões de dólares, a qual foi encerrada no início de 2020 com uma valorização significativamente mais elevada. A Sonae IM participou em ambas as rondas, reforçando a sua participação.

### Ometria

A Ometria é uma empresa inglesa detentora de uma plataforma de marketing assente em Inteligência Artificial e com a ambição de centralizar todas as comunicações entre os retalhistas e os seus clientes. Este investimento foi feito pela Sonae IM em 2017 numa ronda de financiamento de Série A, juntamente com vários investidores estratégicos (incluindo Summit Action, o fundo VC da Summit Series) e foi reforçado em 2019 durante uma ronda de financiamento de Série B.

### Sixgill

Em dezembro de 2019, a Sonae IM investiu na Sixgill que é líder no mercado de inteligência de cibersegurança na deep e dark web. A Sixgill ajuda as empresas da Fortune 500, instituições financeiras, governos e autoridades policiais a protegerem as suas finanças, as suas redes e a sua reputação de cyber ataques que existem na deep, dark e surface webs. A sua plataforma de tecnologia avançada consegue automatizar todas as fases do ciclo de inteligência — recolha, análise e disseminação de dados — providenciando as organizações com informação única e acionável para proteger os seus ativos dos vários cenários de ameaças cibernéticas, os quais estão em constante evolução. A ronda de financiamento de 15 milhões de dólares foi liderada pela Sonae IM e pela REV Venture Partners, com a participação da Our Crowd, tendo ainda os anteriores investidores, a Elron e Terra Venture Partners, igualmente participado na ronda de investimento

### Cellwize

A Cellwize é um fornecedor líder de soluções de automação e orquestração de redes móveis para empresas de telecomunicações, sediada em Israel. A Cellwize, através de uma plataforma de orquestração de serviço virtualizada, oferece soluções modulares para uma adoção ágil de capacidades para automação 'zero-touch' na rede. Suporta operações de rede, especialmente devido ao aumento na densidade e complexidade da rede, impulsionado pela adoção do 5G. A Sonae IM investiu numa ronda de 15 milhões de dólares, liderada pela Deutsche Telekom Capital Partners.

### ViSenze

A Visenze é uma empresa sediada em Singapura que oferece soluções inteligentes de reconhecimento de imagem que facilitam a ação de pesquisa dos consumidores. Os retalhistas usam o ViSenze para converter imagens em oportunidades imediatas de busca de produtos, melhorando as taxas de conversão. As empresas de Media usam o ViSenze para transformar qualquer imagem ou vídeo numa oportunidade de retenção, gerando receita adicional. Em novembro de 2018 a Sonae IM co-liderou com a Gobi Partners uma ronda de financiamento Série C de 20 milhões de dólares que permitirá à empresa de inteligência artificial investir ainda mais na penetração entre fabricantes de smartphones, bem como em aplicações de consumo e de comunicação social.

### CB4

A CB4 é uma empresa com sede em Israel que fornece uma solução de software de inteligência artificial patenteada para retalhistas de comércio tradicional para identificar e corrigir problemas operacionais críticos na loja. O investimento foi realizado em fevereiro de 2019, no âmbito de uma ronda de financiamento Série B de 16 milhões de dólares liderada pela Octopus Ventures e com a participação da Sonae IM. Os investidores existentes Sequoia Capital e Pereg Ventures também participaram na ronda.

### Case on IT

A Case on IT é uma empresa espanhola que desenvolveu o Medux, uma solução de machine learning que permite a medição, prevenção e análise da qualidade dos serviços de rede fixa, móvel e televisão. O Medux mede a experiência do cliente em mercados que conjuntamente servem mais de 600 milhões de usuários em todo o mundo. A empresa lançou uma ronda de investimento Série B com a Sonae IM.

### Daisy Intelligence

A Daisy Intelligence é uma plataforma tecnológica, baseada em inteligência artificial para equipas de retalhistas, focada na otimização de promoções e mix de preços com vista a um aumento drástico dos resultados do negócio. Em 2019, a Sonae IM, juntamente com a Framework Venture Partners, investiu numa ronda de financiamento Série A de 10 milhões de dólares Canadianos (cerca de 7 milhões de euros).

### Reblaze

A Reblaze é uma empresa israelita que disponibiliza tecnologias de segurança patenteadas numa única plataforma, protegendo os ativos de ameaças na Internet. Em 2018, a empresa lançou uma ronda de investimento Série A, liderada pela Sonae IM juntamente com a JAL Ventures e a Data Point Capital.



### Nextail

A Nextail é uma empresa espanhola que desenvolveu uma plataforma baseada em Cloud que combina inteligência artificial e análise prescritiva para melhorar os processos de gestão de stock e as operações de armazenamento dos retalhistas. Em 2018, a empresa lançou uma ronda de investimento Série A de 10,0 milhões de dólares, liderada pela empresa de capital de risco com sede em Londres e Amsterdão, KEEN Venture Partners LLP ("KEEN"), juntamente com a Sonae IM e a investidora atual Nauta Capital. O novo financiamento está a ser usado para acelerar o desenvolvimento de produtos e duplicar o tamanho da equipa, à medida que cresce internacionalmente.

### ciValue

A CiValue é uma empresa israelita com escritórios em Nova Iorque, Paris e Telavive, e disponibiliza um produto cloud-based para marketing segmentado e um portal de fornecedores para retalhistas. A Sonae IM, juntamente com a Nielsen, liderou em 2018, uma ronda de investimento Série A de 6 milhões de dólares.

### Sales Layer

A Sales Layer é uma empresa sediada em Espanha com uma solução de gestão de informação de produto (Product Information Management ou PIM) baseada em cloud, que ajuda as marcas e retalhistas a transformar os seus catálogos num centro de controlo digital, enriquecido e multicanal. A Sonae IM liderou recentemente a sua ronda de investimento Série A.

### Style Sage

A Stylesage detém uma plataforma de análise estratégica SaaS que ajuda os retalhistas e marcas de moda, lar e beleza de todo o mundo na tomada de decisões críticas em pre, in e post season. A Stylesage extrai diariamente dados de produtos de sites de concorrentes de comércio eletrónico em todo o mundo. Depois, com tecnologia inovadora em machine learning e visual recognition, a Stylesage trata, organiza e analisa as enormes quantidades de dados recolhidos num *dashboard* baseado na *cloud* que permite às marcas e aos retalhistas tomarem decisões informadas e orientadas, em áreas como o planeamento de linhas, otimização de preços e expansão global.

### Jscrambler

A Jscrambler é uma startup Portuguesa que desenvolve produtos de segurança para proteger a integridade de aplicações web ou mobile baseadas em JavaScript. A empresa lançou em 2018 uma ronda de investimento Série A, no montante de 2,3 milhões de dólares, a qual foi liderada pela Sonae IM, tendo a Portugal Ventures como co-investidora.

### Whitefantasy

A empresa desenvolve soluções digitais e dedica-se a atividades de programação informática.

### Fyde

A app Fyde permite aos utilizadores navegarem de forma segura na internet e um acesso a recursos corporativos em qualquer dispositivo com uma performance otimizada relativamente às soluções tradicionais como VPN, SWG ou NAC.

## 8. Vendas e prestações de serviços

Em 31 de março de 2020 e 2019, estas rubricas tinham a seguinte composição:

	2020	2019
Tecnologias	25.631.403	30.693.321
Media e outros	3.725.154	3.725.154
	29.356.557	34.418.475

O detalhe do rédito por reconhecer relativo a obrigações de desempenho de contratos com clientes não satisfeitas no período findo em 31 de março de 2020, por tipo de contrato e segundo a sua duração, é como segue:

	Duração do contrato com o cliente				Total
	2020	2021	2022	>2022	
<b>Tecnologias:</b>					
Cibersegurança	5.037.870	5.519.703	2.989.285	2.002.121	15.548.979
Outros	23.559	23.559	-	-	47.118
<b>Total do rédito de contratos com clientes</b>	<b>5.061.429</b>	<b>5.543.262</b>	<b>2.989.285</b>	<b>2.002.121</b>	<b>15.596.097</b>

## 9. Informação por segmentos

Nos períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019 foram identificados como segmentos de negócio os seguintes:

- Media;
- Tecnologias; e
- Atividades de Holding.

Estes segmentos foram identificados tendo em consideração os seguintes critérios/condições: o facto de serem unidades do grupo que desenvolvem atividades onde se podem identificar separadamente as receitas e as despesas, em relação às quais é desenvolvida informação financeira separadamente, os seus resultados operacionais são regularmente revistos pela gestão e sobre os quais esta toma decisões sobre, por exemplo, alocação de recursos, o facto de terem produtos/serviços semelhantes e ainda tendo em consideração o threshold quantitativo (conforme previsto na IFRS 8).

O segmento denominado 'Atividades de Holding' engloba todas as operações realizadas pelas empresas do grupo cuja atividade principal corresponde à gestão de participações sociais.

As restantes atividades do grupo, para além das acima identificadas, encontram-se classificadas como não alocadas.

As transações ocorridas nos exercícios findos em 31 de março de 2020 e 2019 inter-segmentos foram anuladas no processo de consolidação. Todas estas transações foram efetuadas a preços de mercado.

As transferências e transações entre segmentos são efetuadas nas condições comerciais e termos contratuais idênticos aos praticados para entidades terceiras, sendo na sua maioria relativas a juros de aplicações de tesouraria e fees de gestão.

A principal informação relativa aos segmentos de negócio existentes em 31 de março de 2020 e 2019, preparada de acordo com as mesmas políticas e critérios contábilísticos adotados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, é como segue:

	Média		Tecnologias		Atividades de Holding		Sub-Total		Eliminações e outros		Total	
	mar/20	mar/19	mar/20	mar/19 (reexpresso)	mar/20	mar/19	mar/20	mar/19 (reexpresso)	mar/20	mar/19 (reexpresso)	mar/20	mar/19 (reexpresso)
Proveitos:												
Vendas e Prestações de serviços (reexpresso)	3.452.887	3.588.051	25.700.308	30.658.705	85.625	89.769	29.238.820	34.336.525	117.737	81.950	29.356.557	34.418.475
Doutros proveitos operacionais (reexpresso)	106.806	149.590	258.000	387.641	19.410	552	428.724	689.524	131.395	(136.435)	409.952	539.682
<b>Total de proveitos</b>	<b>3.559.693</b>	<b>3.737.641</b>	<b>25.958.308</b>	<b>31.046.346</b>	<b>105.035</b>	<b>90.321</b>	<b>29.623.036</b>	<b>34.874.308</b>	<b>249.132</b>	<b>(54.485)</b>	<b>29.766.509</b>	<b>34.958.157</b>
Amortizações e depreciações (reexpresso)	(278.902)	(253.259)	(1.810.333)	(1.744.691)	(7.852)	(8.441)	(2.097.087)	(2.006.391)	(106.660)	(104.581)	(2.203.747)	(2.110.972)
Provisões e perdas de imparidade (reexpresso)	-	-	(40.604)	1.973	(64.139)	83.284	(104.743)	85.257	-	-	(104.743)	85.257
Resultado operacional do segmento	(964.968)	(865.083)	(3.399.483)	(3.251.892)	(345.724)	(350.854)	(4.710.175)	(4.467.829)	271.620	37.264	(4.438.555)	(4.430.565)
Juros obtidos (reexpresso)	4.700	1.388	41.653	101.870	238.321	243.442	284.674	346.700	(72.619)	(116.144)	212.055	230.556
Juros suportados (reexpresso)	(4.294)	(6.045)	(209.994)	(277.605)	(516)	(808)	(214.804)	(284.458)	9.767	146.094	(205.037)	(138.364)
Ganhos e perdas em empresas associadas e empreendimentos conjuntos (re)	(8.130)	48.438	188.271	(166.563)	(1.000.368)	9.417.183	(820.227)	9.299.058	-	(426)	(820.227)	9.298.632
Doutros resultados financeiros (reexpresso)	(3.273)	(937)	(389.510)	60.203	(419.279)	(353.266)	(812.062)	(294.000)	302.741	344.218	(509.321)	50.218
Impostos sobre o rendimento (reexpresso)	232.899	289.197	384.519	525.612	42.948	20.582	660.366	835.391	(20.897)	195.401	639.469	1.030.792
<b>Resultado líquido consolidado do exercício (reexpresso)</b>	<b>(743.066)</b>	<b>(533.042)</b>	<b>(3.298.912)</b>	<b>(3.008.375)</b>	<b>(1.570.250)</b>	<b>8.976.279</b>	<b>(5.612.228)</b>	<b>5.434.862</b>	<b>490.612</b>	<b>612.048</b>	<b>(5.121.616)</b>	<b>6.041.269</b>
Resultado líquido do exercício de operações descontinuadas	-	-	-	4.278.434	-	-	-	4.278.434	-	236.313	-	4.514.747
Atribuível a:												
Acionistas da empresa mãe (reexpresso)	(743.066)	(533.042)	(2.690.055)	897.628	(1.570.250)	8.976.279	(5.003.371)	9.340.865	(740.636)	885.411	(5.744.007)	10.226.276
Interesses que não controlam (reexpresso)	-	-	(608.857)	372.431	-	-	(608.857)	372.431	1.231.248	(42.691)	622.391	329.740
	mar/20	dez/19	mar/20	dez/19	mar/20	dez/19	mar/20	dez/19	mar/20	dez/19	mar/20	dez/19
Ativos:												
Ativos fixos tangíveis, intangíveis, direitos de uso e Goodwill (reexpresso)	1.040.772	1.085.100	32.468.035	33.439.077	91.330	99.182	33.600.137	34.623.359	2.864.708	2.908.728	36.464.845	37.532.087
Inventários	225.118	230.916	57.481	9.445	-	-	282.599	240.361	-	-	282.599	240.361
Investimentos em empresas associadas e empreendimentos conjuntos (reexpresso)	825.514	781.401	146.458.339	146.215.537	640.415.998	642.224.244	787.699.851	789.221.182	-	35.240	787.699.851	789.256.422
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral (reexpresso)	47.947	30.242	60.994.433	58.319.075	-	59.632.613	61.042.380	117.981.930	-	(59.614.908)	61.042.380	58.367.022
Doutros ativos não correntes e impostos diferidos ativos (reexpresso)	158.746	155.743	9.647.140	8.652.419	90.566.936	89.366.779	100.372.822	98.174.941	(87.082.645)	(85.919.762)	13.290.177	12.255.179
<b>Doutros ativos correntes do segmento (reexpresso)</b>	<b>9.887.353</b>	<b>10.261.294</b>	<b>43.107.211</b>	<b>47.853.751</b>	<b>236.613.940</b>	<b>238.142.387</b>	<b>289.608.504</b>	<b>296.257.432</b>	<b>7.329.304</b>	<b>9.092.979</b>	<b>296.937.808</b>	<b>305.350.411</b>
Passivos:												
Passivos do segmento (reexpresso)	8.450.927	7.704.711	100.322.653	102.200.346	2.323.534	(2.412.829)	111.097.114	107.492.228	17.507.901	22.996.835	128.605.015	130.489.063
CAPEX	237.428	137.712	4.802.850	9.860.476	3.721.464	6.696.258	8.761.743	16.694.446	(3.705.104)	(5.967.547)	5.056.639	10.726.899

Durante os períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019, as vendas e prestações de serviços dos segmentos foram como segue:

	Media	Tecnologias	Atividades de Holding
<b>2020</b>			
Multimédia	-	19.621	-
Sistemas de Informação	-	-	40.000
Atividades de Holding	-	8.750	-
Cientes externos	3.452.887	25.671.937	45.625
	3.452.887	25.700.308	85.625
<b>2019</b>			
Multimédia	-	36.560	-
Sistemas de Informação	30.000	-	39.953
Atividades de Holding	-	109	-
Cientes externos	3.558.051	30.622.036	49.816
	3.588.051	30.658.705	89.769

Durante os períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019, as vendas e prestações de serviços dos segmentos de Multimédia e Atividades de Holding foram obtidas predominantemente no mercado português, representando este mercado aproximadamente 97% e 100% do réditto, respetivamente.

Durante o período findo em 31 de março de 2020, para o segmento Tecnologias, também o mercado português é preponderante, representando 55,4% do réditto (61,4% em 2019) seguido do mercado espanhol representando 26,51% do réditto (22,78% em 2019).

## 10. Partes relacionadas

Durante os períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019, os saldos e transações mantidos com partes relacionadas respeitam, essencialmente, à atividade operacional do grupo, bem como à concessão e obtenção de empréstimos.

Os saldos e transações efetuados com entidades relacionadas durante os períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019, foram os seguintes:

						Saldos a 31 março 2020
	Contas a receber	Contas a pagar	Aplicações de tesouraria	Outros ativos	Outros passivos	Empréstimos concedidos
Empresa-mãe (Sonae SGPS)	4.010.845	5.013.576	-	2.522.623	5.476	-
Empresas conjuntamente controladas	672.968	497.150	4.700	14.472	67.597	-
Empresas associadas	-	-	-	1.356.786	-	375.137
Outras partes relacionadas	3.543.328	341.608	-	318.821	60.423	-
	8.227.141	5.852.333	4.700	4.212.702	133.496	375.137

						Saldos a 31 março 2019
	Contas a receber	Contas a pagar	Aplicações de tesouraria	Outros ativos	Outros passivos	Empréstimos concedidos
Empresa-mãe (Sonae SGPS)	3.521.724	7.487.210	-	617.550	20.936	-
Empresas conjuntamente controladas	3.235.299	694.262	4.700	150.183	3.947.930	-
Empresas associadas	-	-	-	1.292.052	-	-
Outras partes relacionadas	5.587.205	293.427	-	317.964	746.041	-
	12.344.228	8.474.900	4.700	2.377.748	4.714.907	-

						Transações a 31 março 2020
	Vendas e prestações de serviços	Fornecimento e serviços externos	Juros obtidos	Juros suportados		Proveitos suplementares
Empresa-mãe (Sonae SGPS)	12.635	114.807	158.255	-	-	-
Empresas conjuntamente controladas	919.536	216.394	41	-	-	48.500
Empresas associadas	-	-	15.509	-	-	1.668
Outras partes relacionadas	2.647.511	235.694	27.561	3.551	-	49.869
	3.579.683	566.895	201.365	3.551	-	100.037

						Transações a 31 março 2019
	Vendas e prestações de serviços	Fornecimento e serviços externos	Juros obtidos	Juros suportados		Proveitos suplementares
Empresa-mãe (Sonae SGPS)	1.411	50.000	94.622	-	-	-
Empresas conjuntamente controladas	2.446.447	374.052	42	-	-	68.500
Empresas associadas	-	207	6.911	-	-	-
Outras partes relacionadas	4.454.242	311.833	1.902	-	-	80.551
	6.902.100	736.091	103.477	-	-	149.051



As transações efetuadas entre empresas do grupo foram eliminadas no processo de consolidação, pelo que não são divulgadas nesta nota.

Todas as transações acima referidas foram efetuadas a preços de mercado.

As contas a receber e a pagar a empresas relacionadas, serão liquidadas em numerário e não se encontram cobertas por garantias.

Durante os períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019, não foram reconhecidas perdas de imparidade em contas a receber de entidades relacionadas.

## 11. Outros Assuntos

Desde surgimento da Covid-19 na Europa, no início de 2020, e em particular desde o confinamento formal nacional declarado a 18 de março, que o Conselho de Administração tem acompanhado em pormenor e com grande preocupação todos os desenvolvimentos relacionados com a pandemia Covid-19, seguindo atentamente a posição das entidades competentes internacionais, nomeadamente da Organização Mundial da Saúde e da European Centre for Disease Prevention and Control, bem como da Direção Geral de Saúde Portuguesa.

Considerando o nível de risco existente, foi desenvolvido um modelo de governo próprio para a gestão desta crise, em alinhamento com os vários negócios, dependente do nível de risco definido a cada momento. Foram acionados, definidos ou desenvolvidos planos de prevenção/contingência, abrangendo toda a organização, desde as operações, às estruturas centrais e foram identificadas um conjunto de medidas de mitigação do risco.

Nesse sentido e considerando o risco elevado de contágio e propagação do vírus, foram definidas e comunicadas ações obrigatórias, bem como recomendações para todos os colaboradores, tais como proibição de todas as viagens; desaconselhamento de realização/participação em congressos, feiras, exposições e formações alargadas; divulgação de cuidados a ter na higienização das mãos e de medidas de etiqueta respiratória; procedimentos de teletrabalho/trabalho remoto, assegurando para o efeito - e em função da criticidade identificada - a existência de computadores portáteis e acesso à internet para os colaboradores, entre muitos outros.

Até ao momento, as operações dos negócios do Grupo foram afetadas em níveis muito diferentes:

- A área de tecnologia não sentiu impactos significativos decorrentes desta situação nos resultados do período findo em março de 2020, mas sabemos que a magnitude e o grau de incerteza que um evento desta natureza envolve poderá ter reflexos negativos nos próximos trimestres, nomeadamente nas receitas de Professional Services, na revenda de tecnologia (quer pela redução na procura, quer pela quebra no abastecimento) e no valor de algumas participações minoritárias.
- Na NOS, os principais impactos operacionais da pandemia nas receitas do período findo em março de 2020 foram sentidos nomeadamente em: i) Exibição Cinematográfica e Audiovisuais: encerramento completo dos cinemas NOS em 16 de março e adiamento de diversas estreias de filmes; ii) Roaming e chamadas internacionais: o tráfego e as receitas foram impactados pelas restrições impostas às viagens internacionais; iii) Canais de desporto premium: redução nas receitas, devido à oferta das mensalidades, dada a ausência de eventos desportivos em direto; e iv) Equipamentos: quebra nas vendas devido ao encerramento de toda a atividade de retalho, nomeadamente de centros comerciais e restrições gerais à circulação.
- A atividade do Público foi materialmente impactada, nomeadamente a venda de jornais, com o fecho da maioria dos pontos de venda, e as receitas de publicidade.

A propagação da COVID-19 tem provocado quedas históricas no mercado de capitais e instabilidade no valor dos ativos em todas as bolsas mundiais.

O potencial impacto que esta situação possa ter depende do nível de evolução e contágio do vírus, sendo difícil efetuar projeções. No entanto, nesta fase, dado o abrandamento progressivo das medidas restritivas na Europa, ainda esperamos um segundo trimestre desafiador, mas com esperança num terceiro e quarto trimestre gradualmente mais normalizados. Atendendo à estrutura de capitais da sociedade, com um valor relevante em caixa e depósitos bancários e reduzido montante de dívida remunerada, não se estimam alterações materiais na liquidez da Sociedade. Além disso, continuaremos a implementar todas as medidas que se considerem adequadas para minimizar os seus impactos, em linha com a recomendação das entidades competentes e no melhor interesse de todos os nossos *stakeholders*.

## 12. Eventos Subsequentes

### **Alienação da NOS Towering, S.A.**

A NOS anunciou que celebrou um acordo para a venda de 100% do capital social da NOS Towering S.A. à Cellnex, compreendendo a venda de aproximadamente 2.000 sites (torres e rooftops). As partes celebraram também um acordo de longa duração que concerne a prestação, por parte da Cellnex, de serviços de hosting da rede ativa da NOS nas infraestruturas passivas adquiridas, pelo período de 15 anos, renovável automaticamente por iguais períodos. Adicionalmente, o acordo prevê um aumento de perímetro de até 400 sites adicionais ao longo dos próximos 6 anos. A concretização dos referidos acordos fica subordinada à satisfação das condições habituais neste tipo de transação, nomeadamente, se aplicável, a não oposição por parte da Autoridade da Concorrência. Esta operação, que será contabilizada como uma transação de venda e subsequente locação, foi aprovada após 31 de março de 2020.

### **Arresto preventivo de 26,075% do capital social da NOS, SGPS, S.A.**

No dia 4 de abril de 2020, a SONAECOM, foi informada pela sua participada ZOPT da comunicação recebida do Tribunal Central de Instrução Criminal de Lisboa ('Tribunal') de proceder ao arresto preventivo de 26,075% do capital social da NOS, correspondente a metade da participação social na NOS detida pela ZOPT e, indiretamente, pelas empresas Unitel International Holdings, BV e Kento Holding Limited", controladas pela Eng.ª Isabel dos Santos. Nos termos da referida comunicação, as ações arrestadas (134 322 268,5 ações) ficam privadas do exercício de direito de voto e do direito a receber dividendos, devendo estes últimos ser depositados na Caixa Geral de Depósitos, S.A. à ordem do Tribunal. A outra metade da participação da ZOPT no capital social da NOS, correspondente a idêntica percentagem de 26,075% — e que, pelo menos em linha com o critério utilizado pelo Tribunal, corporiza os 50% detidos na ZOPT pela SONAECOM — não foi objeto do arresto, nem os direitos que lhe são inerentes foram alvo de qualquer limitação.

Apesar de a ZOPT não ter sido notificada dos fundamentos do arresto preventivo, com base na informação preliminar que dispõem, é entendimento do conselho de administração da ZOPT e da SONAECOM que a medida de arresto decretada é ilegítima e ofende diversos direitos fundamentais da ZOPT, não sendo legalmente passível de determinar a privação de direitos de voto, nem sequer de inibir o titular das ações arrestadas de continuar a exercer esses direitos, privação essa que entendemos por isso, ser nula e de nenhum efeito. Pelo exposto, os conselhos de administração da ZOPT e da SONAECOM consideram estar reunidas as condições de controlo da ZOPT sobre a NOS, não tendo a referida medida de arresto efeitos materiais sobre o controlo desta sociedade

A ZOPT está, assim, a adotar os procedimentos necessários ao levantamento do arresto, tendo já deduzido embargos de terceiro no âmbito do referido processo.

A Sonaecom SGPS está admitida à negociação na Euronext Stock Exchange. Informação sobre a sociedade pode também ser consultada na Reuters através do símbolo SNC.LS e na Bloomberg através do símbolo SNC:PL.

## ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são indicações que não são factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação do setor das telecomunicações, condições económicas e alterações da concorrência. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os utilizadores deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados em, ou subentendidos, ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. Não assumimos nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relatório disponível no website da Sonaecom

[www.sonae.com](http://www.sonae.com)

Contacto para os Investidores

[investorrelations@sonae.com](mailto:investorrelations@sonae.com)

Tlf: +351 22 013 23 49